



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL  
CAMPUS PORTO ALEGRE  
SECRETARIA DO CONSELHO DO CAMPUS (PORTO ALEGRE)

**RESOLUÇÃO Nº 63/2023 - SCC-POA (11.01.06.25)**

Nº do Protocolo: **NÃO PROTOCOLADO**

Porto Alegre-RS, 11 de dezembro de 2023.

**RESOLUÇÃO Nº 63, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2023**

O PRESIDENTE DO CONSELHO DO *CAMPUS* PORTO ALEGRE DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS), no uso de suas atribuições legais e regimentais, e considerando o que foi deliberado na sessão deste Conselho realizada em 11 de dezembro de 2023, RESOLVE:

Art. 1º APROVAR o Plano Estratégico de Permanência e Êxito do *Campus* Porto Alegre (Pepe), nos termos do processo nº 23368.002988/2023-82.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor nesta data.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

*Documento não acessível publicamente*

*(Assinado digitalmente em 11/12/2023 17:44)*

FABRICIO SOBROSA AFFELDT

DIRETOR

IFRS / CP-POA (11.01.06)

Matrícula: ###449#8

**Processo Associado: 23368.002988/2023-82**

Visualize o documento original em <https://sig.ifrs.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **63**, ano: **2023**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **11/12/2023** e o código de verificação: **d18b6c353f**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus* Porto Alegre

**PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO**

**DO *CAMPUS* PORTO ALEGRE DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

Aprovado pelo Conselho do *Campus Porto Alegre*, Resolução nº 63/ 2023-SCC-POA.

Porto Alegre, dezembro de 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus* Porto Alegre

**CONSELHO DE *CAMPUS* – CONCAMP**

**COMPOSIÇÃO**

**Antônio Claito Dias de Oliveira**

**Evandro Franco Lopes**

**Filipe Xerxeneski da Silveira**

**Gabriel Fernandes Silveira**

**Helana Ortiz Garcia**

**Iuri Correa Soares**

**Karina Ferreira**

**Marcelo Augusto Rauh Schmitt**

**Nara Regina Atz**

**Rafael de Borba Costa**

**Sergio Wesner Viana**

**Suzana Floriani Hermes**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus* Porto Alegre

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS  
ESTUDANTES DO *CAMPUS* PORTO ALEGRE**

**COMPOSIÇÃO**

**José Luís Longo (Presidente)**

**Alex Dias Gonsales**

**Alex Martins de Oliveira**

**Alice da Silva Castro Souto**

**André Rosa Martins**

**Andréia Modrzejewski Zucolotto**

**Carla Rosangela Wachhloz**

**Cassio Silva Moreira**

**Celson Roberto Canto Silva**

**César Augusto Hass Loureiro**

**Cíntia Stocchero**

**Clarissa de Godoy Menezes**

**Cláudio Vinicius Silva Farias**

**Coordenadores**

**Deise Leite Bittencourt Friedrich**

**Denirio Marques**

**Fabio Yoshimitsu Okuyama**

**Flávia Cardoso Barreto Santana**

**Giandra Volpato**

**Gleide Penha de Oliveira**

**Igor Ghelman Sordi Zibenberg**

**Ioli Gewehr Wirth**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Porto Alegre*

**Juliana Haetinger Furtado**

**Juliana Schmitt de Nonohay**

**Luis Mauro Garcia Sobotyk**

**Magali Lippert da Silva Almeida**

**Marcelo Schmitt**

**Márcia Bündchen**

**Marcos Dias Mathies**

**Maria Amélia Benincá de Farias**

**Michelle Camara Pizzato**

**Odoaldo Ivo Rochefort Neto**

**Rafael de Borba Costa**

**Renato Avellar de Albuquerque**

**Simone Caterina Kapusta**

**Suzana Prestes de Oliveira**

**Tissiane Schmidt Dolci**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus* Porto Alegre

**EQUIPE DIRETIVA DO *CAMPUS* PORTO ALEGRE (2020-2024)**

**COMPOSIÇÃO**

**Fabício Sobrosa Affeldt - Direção-Geral**

**Karin Tallini - Diretoria de Desenvolvimento Institucional**

**Márcia Bündchen- Direção de Ensino**

**Helen Scorsatto Ortiz - Diretoria de Extensão**

**Marcelo Mallet Siqueira Campos - Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

**Evandro Manara Miletto - Diretoria de Tecnologia da Informação**

**Bianca Smith Pilla - Diretoria de Gestão de Pessoas**

**Milena Ivanoska da Rosa Soria - Diretoria de Administração**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus* Porto Alegre

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
CAPÍTULO 1	10
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DO PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO	10
CAPÍTULO 2	12
CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO E DOS ESTUDANTES DO <i>CAMPUS</i>	12
2.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO IFRS	12
2.2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO	14
2.3 CARACTERIZAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	17
CAPÍTULO 3	32
DESCRIÇÃO DOS INDICADORES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DO <i>CAMPUS</i>	32
3.1 INDICADORES QUANTITATIVOS	32
3.2 INDICADORES QUALITATIVOS	38
3.3 RESULTADOS A PARTIR DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO COMO VOCÊ AVALIA SUA EXPERIÊNCIA NO IFRS?	40
CAPÍTULO 4	48
AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A EFETIVAÇÃO DA PERMANÊNCIA E ÊXITO	48
CAPÍTULO 5	107
ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PEPE	107
CAPÍTULO 6	109
CONSIDERAÇÕES FINAIS	109
REFERÊNCIAS	112
ANEXO I - RESULTADO DO QUESTIONÁRIO COMO VOCÊ AVALIA SUA EXPERIÊNCIA NO IFRS, RELATIVO AO <i>CAMPUS</i> PORTO ALEGRE, SEPARADO POR FATOR	114



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Porto Alegre*

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Indicadores de Eficiência Acadêmica	34
Tabela 2: Fatores avaliados positivamente por curso	42
Tabela 3: Fatores avaliados negativamente por curso	47
Tabela 4: Estratégias de Intervenção Específicas dos cursos	49
Tabela 5: Estratégias de Intervenção Específicas dos Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs):	85
Tabela 6: Estratégias de Intervenção Específicas para a gestão do Campus Porto Alegre:	87





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

## APRESENTAÇÃO

A educação é vista por muitos como um dos principais fatores para se alcançar uma inserção socioprofissional ao longo da vida, e o grau da escolaridade o principal caminho para a mobilidade social<sup>1</sup>. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, criado através da Lei n. 11.892, de 29/12/2008, em consonância com o contexto de sua criação e comprometido com a concepção de Educação Profissional e Tecnológica que o justifica, preocupa-se em desenvolver práticas que objetivam, além do acesso, a permanência e o êxito dos estudantes.

Documentos norteadores, como o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS (2019 – 2023), que apresenta uma estrutura prática e objetiva para contemplar os propósitos que direcionam as ações da gestão da Reitoria e de todos os *campi*, ressaltam a relevância e importância do tema para a Instituição. Nesse contexto, verificam-se ações dispostas em todos os âmbitos de atuação do IFRS: as políticas de assistência estudantil diferenciadas e abrangentes, as quais envolvem diversas modalidades de auxílio; os projetos de apoio pedagógico, que visam auxiliar os discentes a obterem êxito em seus estudos, destacam-se também as atividades relacionadas à arte, à cultura e ao esporte. O IFRS promove a criação de tempos e espaços voltados para a discussão das práticas pedagógicas nos *Campi*, com foco especial no acompanhamento e na análise do desempenho dos educandos, a fim de superar os índices de evasão e retenção identificados na Instituição.

Partindo desta realidade descrita, utilizando-se dos indicadores quantitativos e diagnósticos qualitativos por *campus* e por curso, o IFRS instituiu a Comissão Interna para Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes. As comissões locais dos *Campi*, juntamente com servidores da Diretoria de Assuntos Estudantis, da Pró-reitoria, têm por objetivo fortalecer a qualidade do ensino e propor medidas para superar os fatores que

---

<sup>1</sup> A Mobilidade Social é um conceito da sociologia que define as mudanças de classes (de indivíduos ou grupos sociais) dentro de uma organização e/ou estrutura social hierárquica. Do Latim, o termo mobilidade surge do verbo “Movere”, que significa deslocar, colocar em movimento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Porto Alegre*

influenciam e causam a retenção/reprovação e evasão dos estudantes.

As referidas medidas são propostas através de um Plano Estratégico de Permanência e Êxito (PEPE), que tem como objetivo geral determinar medidas estratégicas que favoreçam o alcance de metas para a permanência e o êxito no processo de formação integral dos estudantes do IFRS.

Este plano é resultante de um processo de construção coletiva que tem como objetivos específicos: identificar as fragilidades que obstruem a permanência e o êxito dos estudantes; categorizar as fragilidades nas características propostas neste plano como individuais, internas e externas; estabelecer estratégias para cada uma das metas; acompanhar o desenvolvimento das ações propostas e avaliar os resultados, com vistas ao aprimoramento do plano, bem como, incentivar a Instituição a promover e executar ações educacionais inclusivas.

Para consolidar a proposta deste Plano Estratégico, os *Campi* foram solicitados a realizar diagnósticos locais sobre retenção/reprovação e evasão, com diagnóstico discente nos cursos técnicos e superiores da Instituição, bem como, estabelecer um conjunto de ações para superar a evasão e proporcionar a permanência e o êxito.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus* Porto Alegre

## CAPÍTULO 1

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DO PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO

Neste capítulo são abordados os procedimentos metodológicos utilizados na composição do Plano Estratégico de Permanência e Êxito do *Campus* Porto Alegre. Os passos utilizados em seu desenvolvimento foram: apresentar uma breve caracterização geral da realidade socioeconômica e educacional do IFRS, do território de Porto Alegre e do próprio *campus*; realizar um levantamento quantitativo de indicadores do *campus* utilizando como base o SISTEC, a Plataforma Nilo Peçanha e os sistemas acadêmicos de cada *campus*; realizar um levantamento qualitativo de indicadores do *campus*, a partir dos dados obtidos com a aplicação do questionário discente, que avalia a trajetória escolar dos estudantes; apresentar ações estratégicas que viabilizem a efetivação da permanência e êxito dos estudantes; e apresentar estratégias de acompanhamento e avaliação do PEPE.

Para a caracterização geral do *campus*, utilizou-se como base os dados obtidos por meio do Diagnóstico Discente, aplicado em 2019 e em 2022. Neles, encontram-se questões que abordam tópicos como: dados de identificação, realidade socioeconômica, trajetória escolar, saúde, socialização, projetos de vida e reflexos da pandemia.

Havia um planejamento inicial para, no decorrer do ano de 2020, realizarmos a aplicação do questionário aos estudantes evadidos e um questionário referente à trajetória escolar dos estudantes em curso. Entretanto, frente ao estado sanitário da COVID-19, projetamos esta aplicação para o retorno presencial.

Necessitamos repensar a permanência e o êxito nesta transição de retomada do ensino presencial (cerca de 20 meses que desempenhamos nossas funções remotamente), planejando nossos propósitos com a permanência e êxito na modalidade presencial. Frente ao exposto é essencial considerar a centralidade desta temática e o período vivenciado permeado por impactos de múltiplas crises: econômica, sanitária, social e as estratégias já em curso, como a busca ativa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

Já para o levantamento qualitativo de indicadores do *campus* utilizou-se como base os dados obtidos através do formulário sobre a trajetória escolar dos estudantes. Esse formulário apresenta aos estudantes diversos fatores vivenciados durante seu tempo no IFRS, para que eles avaliem como têm sido suas experiências. O objetivo da aplicação desse questionário foi desenvolver as estratégias e mecanismos que contribuam para a permanência nos cursos apresentados neste Plano Estratégico.

Para o futuro, planeja-se manter um acompanhamento anual dos indicadores, metas e ações, com a elaboração de relatórios anuais. Ainda, estipula-se que a primeira avaliação do PEPE ocorrerá no segundo semestre de 2026, analisando os indicadores, metas e ações antes e depois da sua implantação. O referido período estabelecido está relacionado com o objetivo de sincronização do presente documento com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS (PDI), que terá vigência de 2023 a 2027. Ou seja, as avaliações do PEPE serão realizadas no ano anterior ao final da vigência do PDI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus* Porto Alegre

## CAPÍTULO 2

### CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO E DOS ESTUDANTES DO *CAMPUS*

Seguindo os passos apresentados nos procedimentos metodológicos do Plano Estratégico de Permanência e Êxito, este capítulo apresenta a breve caracterização geral do IFRS como um todo, do território em que o *Campus* Porto Alegre está inserido e do próprio *campus*. As informações apresentadas neste capítulo utilizaram como fonte dados extraídos do Plano Estratégico de Permanência e Êxito do IFRS, do SISTEC, do INEP / IBGE / PNAD / SEPLAG, entre outros, e do Diagnóstico Discente.

#### 2.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO IFRS

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), com Reitoria sediada em Bento Gonçalves no Estado do Rio Grande do Sul, constitui-se por 17 *Campi*, sendo eles: Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Rio Grande, Sertão e, em processo de implantação, Alvorada, Rolante, Vacaria, Veranópolis e Viamão. Atualmente, conta com cerca de 19 mil estudantes em mais de 200 opções de cursos técnicos e superiores de diferentes níveis. Oferece também cursos de pós-graduação e de Formação Inicial Continuada (FIC).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

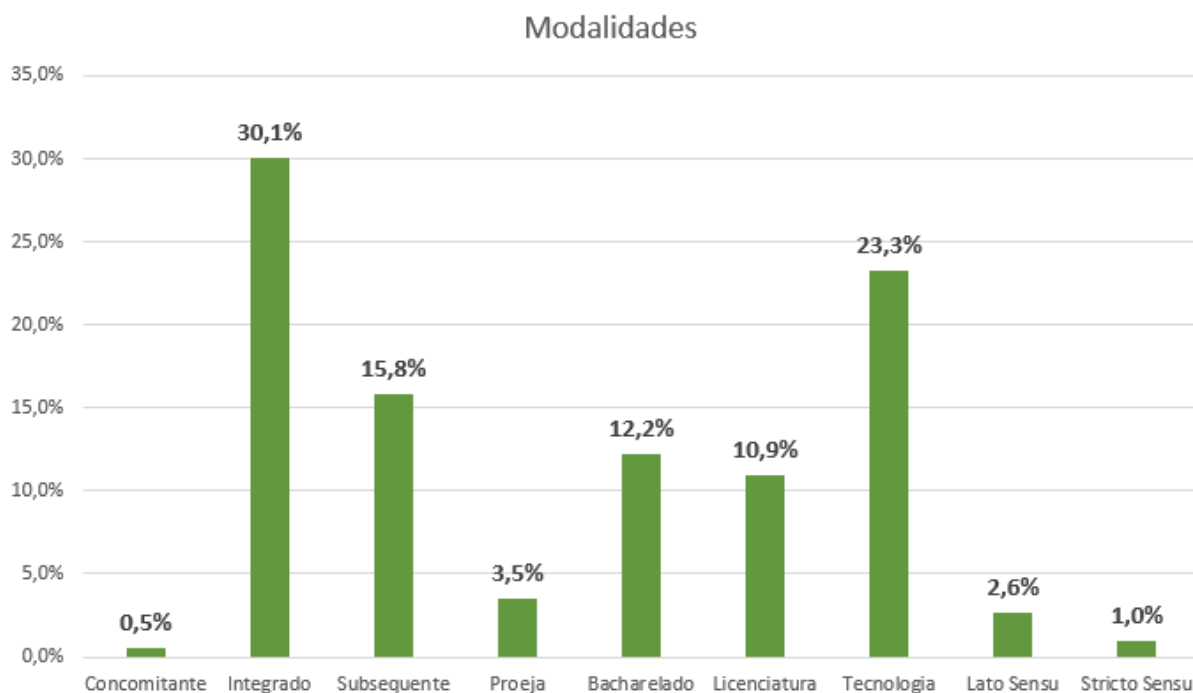


Figura 1 - Fonte: SISTEC, dezembro de 2022.

A presença dos *campi* em vários municípios, atendendo a diferentes realidades produtivas locais e comunidades com necessidades específicas, torna o IFRS uma instituição com o desafio de ser um dos protagonistas do desenvolvimento socioeconômico da sociedade brasileira, a partir da educação pública gratuita e de excelência, considerando-se a impossibilidade de dissociação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Para conquistar esse desafio, o IFRS conta com um planejamento do desenvolvimento institucional que estabelece elementos para sua gestão democrática e participativa.

Nessa direção, a variedade de localidades implica em uma diversidade substantiva de valores e necessidades específicas na área educacional, uma vez que mantém a proposta de valorizar a educação em todos os níveis, contribuindo com o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Enquanto forma expressiva de uma educação pública integral, busca o atendimento às demandas locais, com foco especial às camadas sociais que carecem de oportunidades de formação e incentivo à inserção no mundo do trabalho. Por esse motivo, o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus* Porto Alegre

próximo subcapítulo faz uma caracterização geral do território em que o *campus* está inserido.

## **2.2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO**

O *Campus* Porto Alegre do IFRS está localizado na capital do Estado, um município que apresenta, segundo o IBGE (2021), população estimada de 1.492.530 habitantes, distribuída em uma área de 495,390 km<sup>2</sup>. A Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) foi criada por lei em 1973 e era composta, inicialmente, por 14 municípios. O crescimento demográfico da Região Metropolitana é resultante principalmente das migrações internas, da interligação das malhas urbanas e das sucessivas emancipações que ocorreram ao longo desses anos. Isso fez com que novas áreas fossem se integrando à Região, totalizando atualmente 34 municípios. Em relação à pirâmide etária atual do Estado (figura 1), é importante ressaltar a elevada proporção da população na faixa entre 15 a 59 anos, a chamada idade ativa, e a maior proporção de mulheres nas faixas etárias mais altas. O Rio Grande do Sul, considerando os dados dos últimos Censos Demográficos, apresentou média de crescimento anual de 1,21%, no período de 1991 a 2000 de 0,49%, no período de 2000-2010. Se considerarmos os dados das estimativas de população para 2020, temos para o período 2010-2020, um leve aumento em relação ao período anterior, com valor de 0,66% ao ano.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

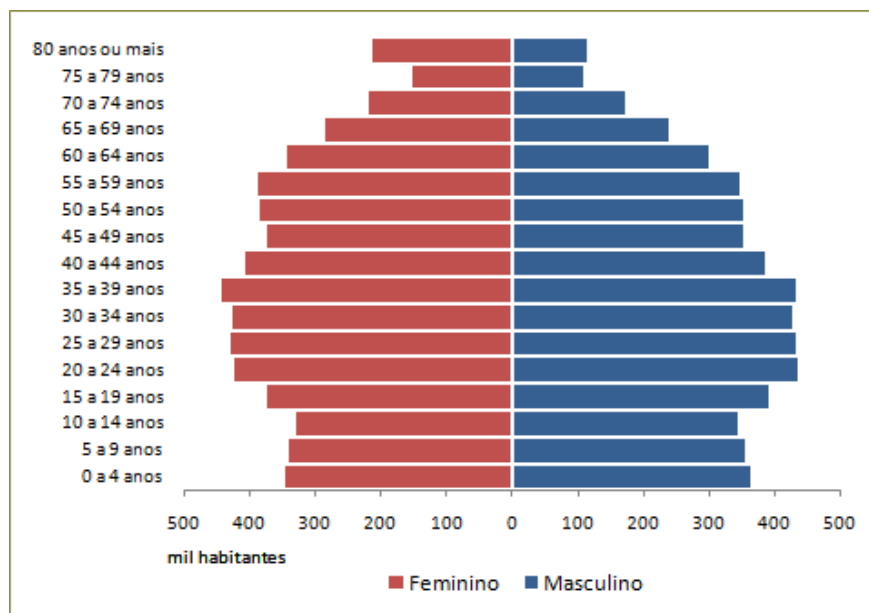


Figura 2 - IBGE: Projeção da população por sexo e idades simples

O processo de urbanização decorrente do aumento da industrialização, associado a fatores como o aumento no nível educacional, o acesso das mulheres ao mercado de trabalho e a melhora nas condições de saúde, entre outros, foram fundamentais para essa mudança populacional. Outro fator que impacta no ritmo de crescimento da população são as migrações internas, na maior parte das vezes, motivadas por fatores econômicos com deslocamentos em direção a áreas mais urbanizadas. Muitas áreas do Estado apresentaram taxas negativas de crescimento demográfico, especialmente as regiões do Norte e da Fronteira Oeste. Já as regiões do Litoral, Serra e entorno da Região Metropolitana de Porto Alegre( RMPA) apresentaram, nesta última década, valores acima de 1% ao ano.

É importante destacar que o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é um número que varia entre 0,000 e 1,000. Quanto mais próximo de 1,000, maior o desenvolvimento humano de uma localidade, sendo considerado Muito Alto IDHM entre 0,800 e 1,000. A partir dos dados do Censo Demográfico mostra-se que o IDHM do município - Porto Alegre - era 0,744, em 2000, e passou para 0,805, em 2010, entrando na faixa de IDH Muito





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

Alto. Em termos relativos, a evolução do índice foi de 8,20% no município. As dimensões que constituem o IDH são:

- Renda: Padrão de vida medido pela Renda Nacional Bruta per capita;
- Saúde/Longevidade: Vida saudável e longa medida pela expectativa de vida;
- Educação: Acesso ao conhecimento medido pela média de anos de educação de adultos e expectativa de anos de escolaridade para crianças na idade de iniciar a vida escolar.

O IDHM Muito Alto de Porto Alegre possibilita identificar características da população presente na área de atuação do *campus* que são vantajosas, pois podem gerar o aumento da busca por cursos no *campus*, visto que a procura pela qualificação, estudo e trabalho formal está diretamente ligada à melhora no Índice de Desenvolvimento Humano.

O PIB do município é de R\$76.074.563,08 (16% do estado), perfazendo um PIB per capita de 51.116,72 (IBGE, 2020)<sup>2</sup>. Em termos de atividade econômica de Porto Alegre, a mesma está concentrada nos setores de serviços, comércio e numa menor proporção na produção industrial. Além disso, na cidade se efetivam muitas relações econômicas que têm origem na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), em especial, relativas às cidades vizinhas, porque em Porto Alegre estão também localizadas várias matrizes e escritórios de representação de grandes grupos empresariais do estado.

Outro destaque é que a RMPA concentra as atividades mais dinâmicas do setor produtivo estatal, contribuindo com uma taxa superior a 41% do PIB do estado, sendo que o seu setor secundário constitui mais da metade do valor agregado da indústria no estado. Na RMPA,

---

<sup>2</sup> Fonte: Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/smds/noticias/prefeitura-abre-centro-de-referencia-aos-imigrantes>. Acesso em: 23 jun. 2023.

Fonte: Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS). Disponível em: <https://fgtas.rs.gov.br/ped-aponta-reducao-do-contingente-de-desempregados-na-rmpa>. Acesso em: 24 jun. 2023

Fonte: Portal Cidades IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/porto-alegre/pesquisa/38/47001>. Acesso em: 03 jul. 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

conforme dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre ( PED), a região vem apresentando uma trajetória em geral contínua de diminuição das taxas de desemprego. Isso se deve, em grande parte, às oportunidades oferecidas especialmente no setor de serviços, que tem mantido um nível de emprego e remuneração média estável, mesmo em situações de recessão como a atual, e do nível de qualificação da população.

Ainda que tenhamos 50,6 % da população ocupada em relação à população total (IBGE, 2020), ressalta-se que o percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010] é de 25,6 %. O que nos demonstra que pode estar relacionado às condições de baixa escolaridade e qualificação profissional nos jovens e adultos trabalhadores deste espaço. Nesse sentido, o papel do *Campus* Porto Alegre é imprescindível ao oferecer formação pública, gratuita e de qualidade tanto para a capital quanto para a RMPA, além de estar localizado na região central da cidade. Considerando que o *Campus* Porto Alegre atende a um grande quantitativo de alunos devido a sua localização privilegiada no centro da cidade, que garante acesso fácil à sede institucional através de uma rede ampla de transporte público (ônibus e trensub) acessível aos seus alunos tanto da capital como da RMPA. <sup>3</sup>

### 2.3 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

Atualmente, o *Campus* Porto Alegre do IFRS oferece 13 cursos técnicos subsequentes (Curso Técnico em Administração, Curso Técnico em Biblioteconomia, Curso Técnico em Biotecnologia, Curso Técnico em Contabilidade, Curso Técnico em Instrumento Musical, Curso

---

<sup>3</sup> Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/431490#idhm-all>. Acesso em: 21 jun. 2023.

Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/piramides-etarias-e-envelhecimento-da-populacao>. Acesso em: 21 jun. 2023.

Fonte: Portal Cidades IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/porto-alegre/panorama>. Acesso em: 23 jun. 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus* Porto Alegre

Técnico em Meio Ambiente, Curso Técnico em Panificação, Curso Técnico em Química, Curso Técnico em Redes de Computadores, Curso Técnico em Secretariado, Curso Técnico em Segurança do Trabalho, Curso Técnico em Transações Imobiliárias) e também o curso Técnico em Administração integrado ao ensino médio (EJA-EPT – ADM), 4 cursos superiores (Curso Superior de Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais e Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.). Com relação aos cursos de pós-graduação, há 1 curso em nível de Especialização (Curso de Especialização em Gestão Empresarial) e 3 cursos em nível de Mestrado (Mestrado Profissional em Informática na Educação, Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica e o Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (ProfNIT). Além de cursos de extensão, educação à distância e de capacitação profissional.

Em levantamento feito no dia 12 de setembro de 2023 constam no total 1.556 estudantes matriculados no *Campus* Porto Alegre e 110 docentes efetivos, 76 técnicos-administrativos efetivos, 2 docentes em exercício provisório, 9 técnicos-administrativos em exercício provisório, 13 professores substitutos e 3 professores visitantes.

O IFRS *Campus* Porto Alegre tem 32.846,41m<sup>2</sup> de área total construída, num terreno de 5.035,49m<sup>2</sup>. Esta área divide-se em 19.923,11m<sup>2</sup> do prédio da Torre Norte (antiga loja de departamentos Mesbla, que posteriormente se tornou Hospital da Ulbra) e 19.923,30 da Torre Sul (antigo edifício garagem), onde 15.302,62m<sup>2</sup> são destinados às 553 vagas de estacionamento. Em termos de infraestrutura física o IFRS - *Campus* Porto Alegre possui 39 salas de aula mobiliadas, sendo destas 34 salas de aula com equipamento permanente de projeção multimídia (datashow), 9 laboratórios de informática, 2 laboratórios de projetos de informática – Poalab e laboratório de Hardware, 1 laboratório de segurança do trabalho, 1 incubadora tecno-social, 3 auditórios (95,96m<sup>2</sup>, 62,45m<sup>2</sup> e 169,10m<sup>2</sup>), 1 biblioteca (385,06m<sup>2</sup> de área de acervo e consulta local). A estrutura dos edifícios ainda contempla 56 gabinetes para os professores, 8 salas e espaços de reuniões, 300 sanitários e aproximadamente 1.126,14m<sup>2</sup> de área administrativa. O *campus* dispõe de serviço de conexão wireless para os servidores e alunos e possui 300 microcomputadores para uso dos alunos em tempo integral e em torno de 1500 pontos de acesso a rede interna do *campus*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

O *campus* dispõe de 9 laboratórios de informática para aulas, sendo que 1 destes está disponível para os alunos realizarem seus trabalhos, em horários específicos. Esse mesmo espaço está disponível para que os alunos dos componentes curriculares semipresenciais possam realizar suas atividades.

Há em torno de 30 espaços laboratoriais somando espaços de áreas específicas dos mais diversos cursos. O *campus* possui condições de acesso para pessoas com necessidades especiais, porém ainda possui projetos de acessibilidade a serem implementados, de acordo com repasse de verbas.

A torre norte recebeu da antiga sede da Ramiro Barcelos os espaços laboratoriais e gabinetes dos cursos de Química, Biotecnologia e Licenciatura em Ciências da Natureza, sendo composto por 9 laboratórios de Biotecnologia, 6 laboratórios de Química, 4 salas de apoio a esses laboratórios, 1 laboratório de Ensino de Ciências. A Gerência de Laboratórios é um setor vinculado à Diretoria de Ensino, responsável pela organização dos espaços pedagógicos de aulas práticas vinculadas às áreas de conhecimento de química, biotecnologia, ciências ambientais e panificação. É o local de lotação dos técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades junto aos laboratórios das respectivas áreas de conhecimento.

Os espaços pedagógicos nos quais ocorrem as aulas práticas de laboratório encontram-se no terceiro, quinto, sexto e sétimo andares, sendo que no terceiro andar encontramos as áreas de ciências ambientais e panificação; no quinto e sexto andar, a área de biotecnologia e no sétimo andar a área da química. No terceiro andar estão localizados os laboratórios vinculados à área de conhecimento das ciências ambientais e conta com sete laboratórios. Dentre eles: sala de estufas e balanças (327), laboratório de análises ambientais (316), laboratório de análises instrumentais (324), laboratório de microscopia (322), laboratório de biorremediação (320), laboratório de geotecnologias (318) e o laboratório de bioindicação (316). Nesses espaços são desenvolvidas atividades que atendem sobretudo, ao curso de Tecnologia em Gestão Ambiental e ao curso Técnico em Meio Ambiente.

Ainda no terceiro andar encontram-se os laboratórios vinculados à área de panificação. O Curso Técnico em Panificação conta, no IFRS *Campus* Porto Alegre, com laboratórios de Panificação (306), de Confeitaria (304) e de Tecnologia de Alimentos (308) com capacidade para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

atender, simultaneamente, 16 alunos. Nestes laboratórios há equipamentos básicos para o desenvolvimento das competências previstas no plano de curso. Estes laboratórios dispõem de uma estrutura física formada por outros espaços adjacentes, destinados exclusivamente aos seus usuários, e dão suporte às atividades realizadas no curso. Esta estrutura é composta por: dois gabinetes sanitários, dois chuveiros e dois vestiários, sendo um de cada destinado ao público feminino e outro ao masculino; Sala de armários: destinada à guarda dos pertences dos usuários durante as atividades nos laboratórios; área de lavagem: destinada à lavagem de utensílios, atualmente desativada; sala dos técnicos: sala reservada ao uso dos técnicos ligados às atividades do curso; gabinete sanitário servidores: destinado ao uso dos servidores ligados ao curso; sala de fornos (305): onde se localizam os fornos de lastro e turbo utilizados para assar os alimentos produzidos; sala de apoio às aulas: sala utilizada para atividades pedagógicas específicas, guarda de materiais; almoxarifado: conjunto de salas destinadas ao armazenamento de insumos, utensílios em estoque para reposição e equipamentos que não estejam em uso. No quarto andar há laboratórios de segurança no trabalho e secretariado

No quinto andar localizam-se os laboratórios de Microbiologia (512), Cultura de Células Animais (514) e Cultivo de Tecidos Vegetais (515). No sexto andar localizam-se os laboratórios de Biologia Molecular (607), Bioquímica (609), Microscopia (610), Histologia (611), Lavagem (615), Estereomicroscopia (616), além de dois laboratórios interdisciplinares voltados à formação de professores (617 e 618). Nesses espaços ocorrem aulas práticas, atividades de pesquisa e de extensão ligadas à Área de Ciências Biológicas e Biotecnologia, sendo frequentes atividades pertencentes aos cursos Técnico em Biotecnologia, Superior de Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química e eventualmente do Curso Técnico em Meio Ambiente.

A área de conhecimento da química, localizada no sétimo andar, atende aos cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza e Técnicos em Química e Biotecnologia, além de atividades de pesquisa relacionadas à área de conhecimento. Para tanto, possui diversas salas localizadas no sétimo andar. As salas 701, 702 e 703 são laboratórios multiuso, perfazendo 61,69 m<sup>2</sup>, 84,89 m<sup>2</sup> e 81,81 m<sup>2</sup>, respectivamente. O laboratório 704, com 33,83 metros quadrados, é um laboratório de análise instrumental, o qual abriga equipamentos como cromatógrafo gasoso, espectrofotômetros de infravermelho e absorção atômica, dentre outros. A sala 705, com 24,50 metros quadrados, é a sala de balanças, na qual encontram-se as



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus* Porto Alegre

balanças analíticas. A sala 706, com 24,67 metros quadrados, é a sala de fornos, que abriga estufas e fornos mufla. A sala 707 é o almoxarifado de produtos químicos, que possui 10,94 metros quadrados. Ainda contamos no andar com salas de apoio e preparo de soluções, bem como gabinetes de servidores.

Estão sendo implementados pela administração melhorias na estrutura do *campus*, dentre elas o fechamento com gesso acartonado do novo local da biblioteca com 385,06m<sup>2</sup> de área de acervo e consulta local e 37m<sup>2</sup> para tecnologia assistiva, assim como os laboratórios de preservação de acervo (98,94m<sup>2</sup>), contação de histórias (67,07m<sup>2</sup>) e secretariado (34,17m<sup>2</sup>).

Além disso, no térreo da torre sul funciona o Projeto Prelúdio (Ensino de Música) e curso Técnico em Instrumento Musical com 1.496,68m<sup>2</sup>, mais 10 salas de aula, 05 estúdios musicais e 01 laboratório de informática musical, além da área administrativa. Neste andar encontra-se a sede do Núcleo de Educação a Distância.

O prédio da torre sul, do IFRS *Campus* Porto Alegre conta com um espaço esportivo aberto e gratuito para a comunidade acadêmica, que é composto de 01 academia com equipamentos de esteira e musculação e 01 sala de ginástica, que atualmente dispõem de estagiários instrutores para prescrição de exercícios e acompanhamento dos usuários em horários determinados, 01 quadra poliesportiva e 02 vestiários (masculino e feminino), todos situados no 10 e 11 andar do referido prédio. Além disso, ao lado da academia existe 01 sala para avaliação funcional e 01 sala para armazenamento dos materiais esportivos. Além de 19 salas de aula, 01 incubadora tecnológica com 06 salas incubadas, 15 gabinetes, 5 salas de bolsistas, 3 salas de orientação e 2 novas salas de coordenação de suporte técnico e 6 sanitários.

Para caracterização dos estudantes do *Campus* Porto Alegre, foi tomado por base o Questionário de Diagnóstico Discente, aplicado em setembro de 2022, que objetivou mapear o perfil dos estudantes, identificando fragilidades que pudessem impactar em sua permanência e em seu êxito acadêmico. O questionário tinha 86 perguntas, com participação voluntária e anônima, sendo aplicado em formato digital, por meio de link disponibilizado aos estudantes. O preenchimento foi prioritariamente realizado durante o período de aula, com acompanhamento e orientação de um docente. Responderam ao questionário 736 alunos do *Campus* Porto

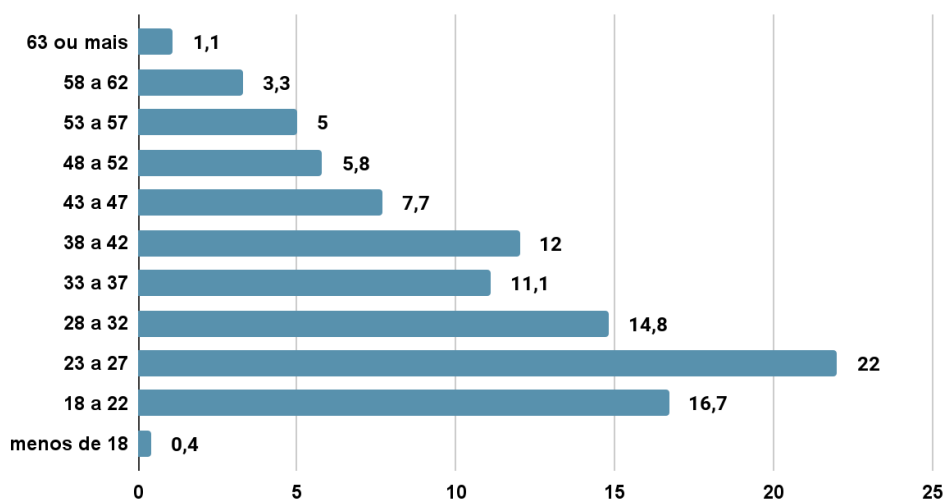


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

Alegre, o que é 47% do total de estudantes do *campus*. Embora o questionário se propusesse a ser questionário, a comissão entende que em termos amostrais, esse número é suficientemente robusto para incluirmos o resultado do questionário como mais um instrumento que baliza as ações de permanência e êxito. No entanto, é necessário realizar a ressalva de que os respondentes foram aqueles que estavam frequentando as atividades acadêmicas ou os que de alguma forma tiveram acesso ao link para responder. Dessa forma, é importante considerar que o questionário pode não ter alcançado boa parte daqueles estudantes com situação mais fragilizada. Abaixo consta parte dos dados referentes aos estudantes do *Campus Porto Alegre*<sup>4</sup>.

- Quanto à faixa etária, as respostas ao questionário chegaram aos seguintes dados, destacando-se que 52,5% dos respondentes estão na faixa entre 18 e 32 anos:

Qual é a sua idade? [%]



- Com relação a *identidade de gênero*, as respostas ao questionário foram:

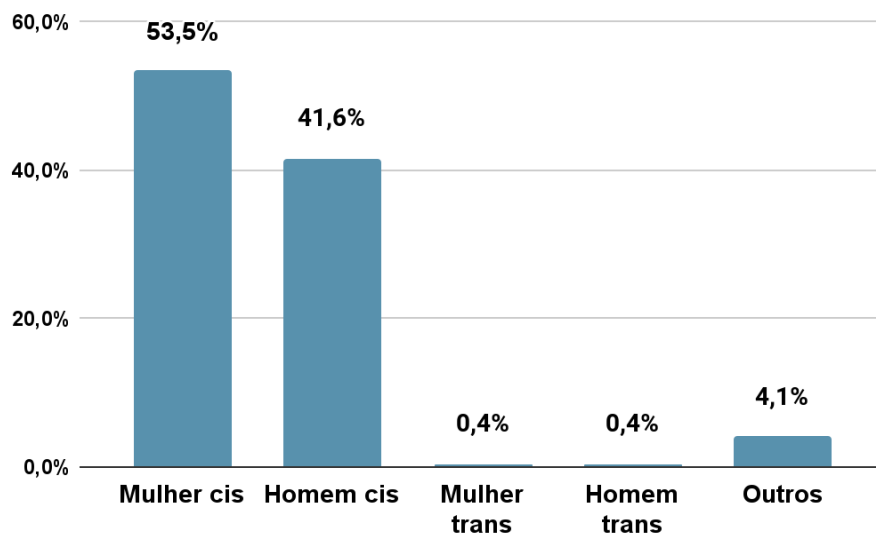
<sup>4</sup> O resultado completo pode ser acessado em

<https://gestor.ifrs.edu.br/public/dashboard/173fd752-3d81-4ff7-8599-e25890914a8b>



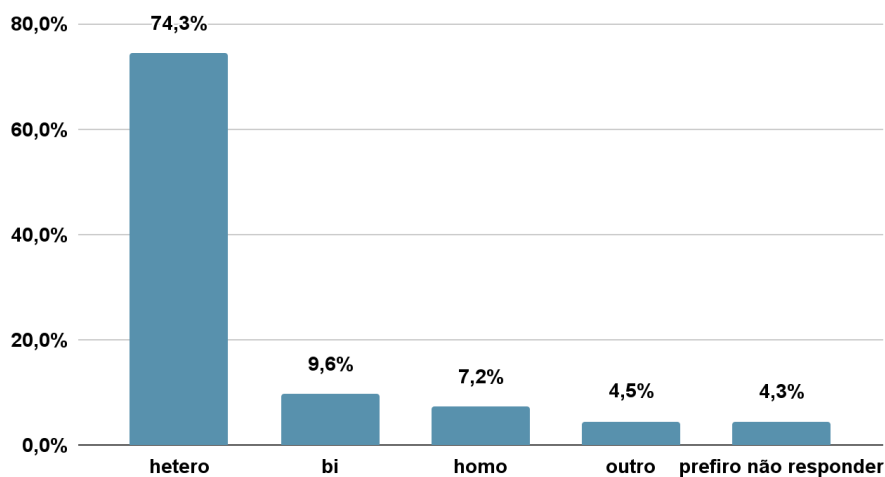
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

### Como você se identifica? [%]



- Quanto à orientação sexual, as respostas ao questionário foram as seguintes, destacando-se que no *Campus* Porto Alegre, a população declarada LGBTQIA+ é de 21%:

### Qual é a sua orientação sexual? [%]



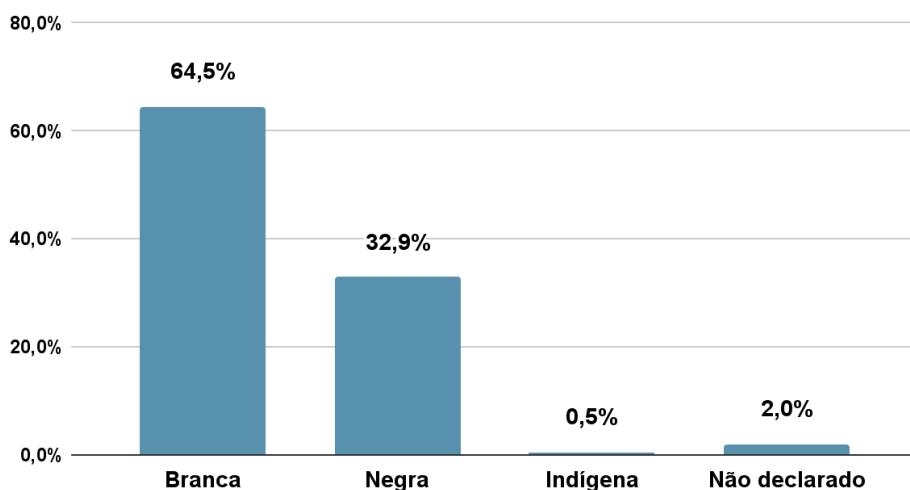
- Com relação a Cor/Etnia, as respostas foram:





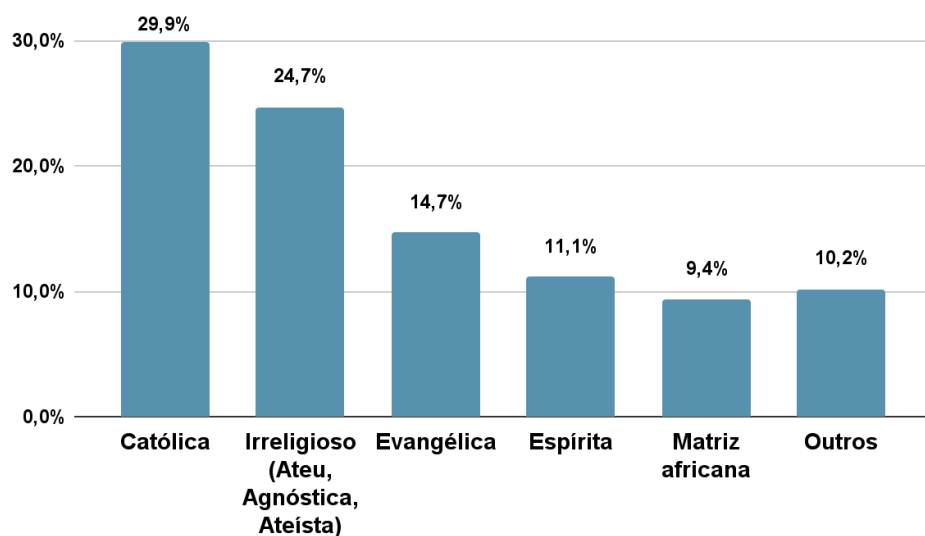
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

Quanto à sua cor/etnia, você se considera: [%]



- No que diz respeito à Religião/Crença, as respostas foram as seguintes:

Qual sua religião/crença? [%]



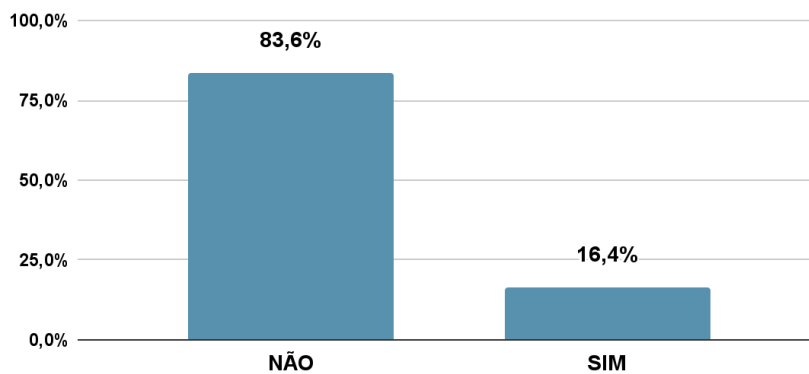
- Quanto a ter alguma deficiência e/ou necessidade educacional específica, as respostas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

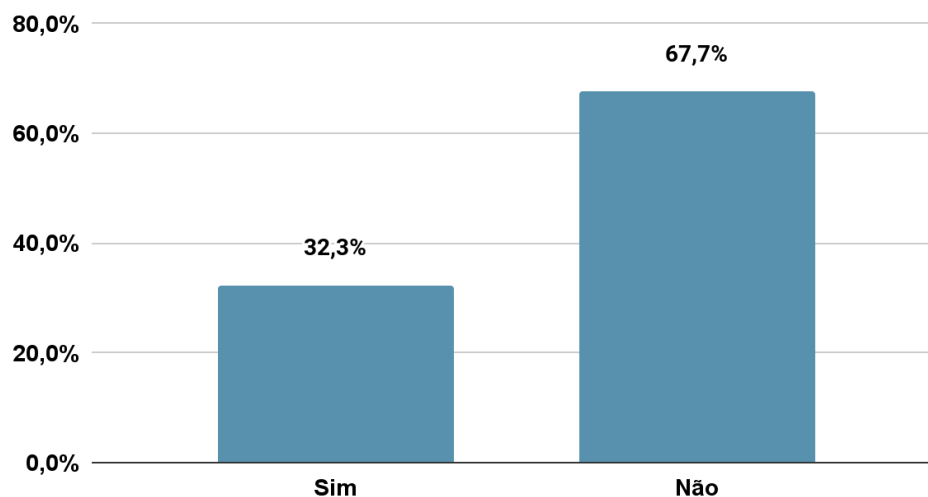
foram:

Você possui alguma deficiência ou outra necessidade educacional específica? [%]



- Destaca-se que um terço dos respondentes declarou ter filhos, e quase um quarto deles declarou ser responsável pelos cuidados de alguém:

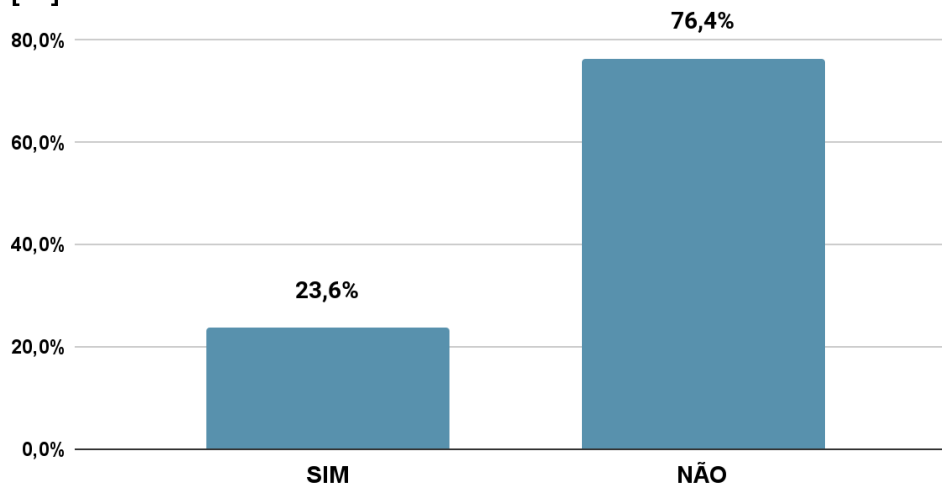
Possui filhos? [%]





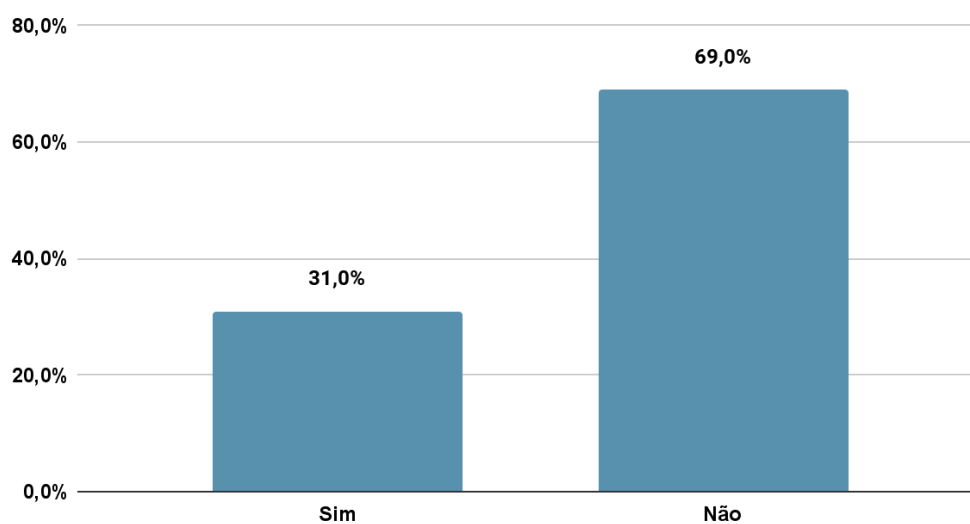
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

**Você é responsável pelos cuidados de saúde de algum familiar?**  
[%]



- Um terço declarou já ter sofrido violência familiar, um número bastante expressivo:

**Você já sofreu violência na família? [%]**

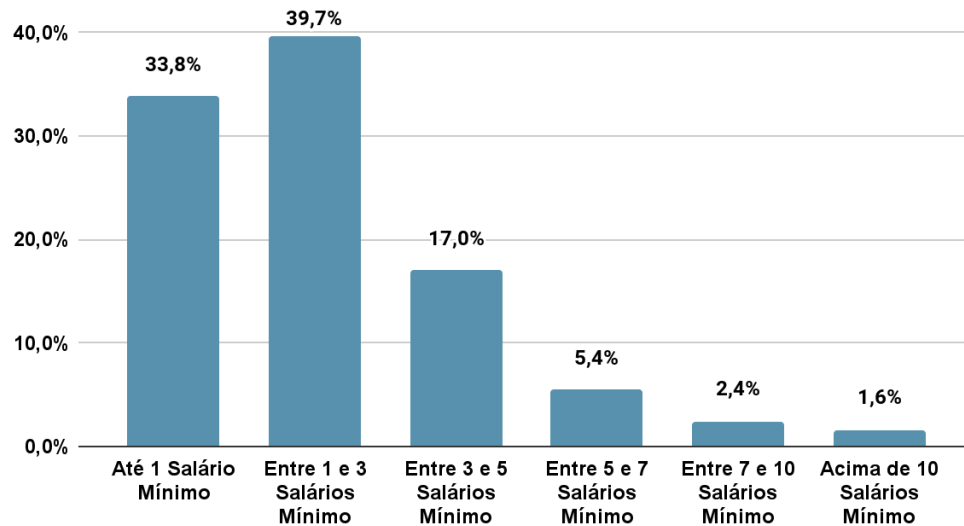


- Com relação à renda familiar per capita, 90,5% recebe até cinco salários mínimos, e 73,5% recebe até três salários mínimos:



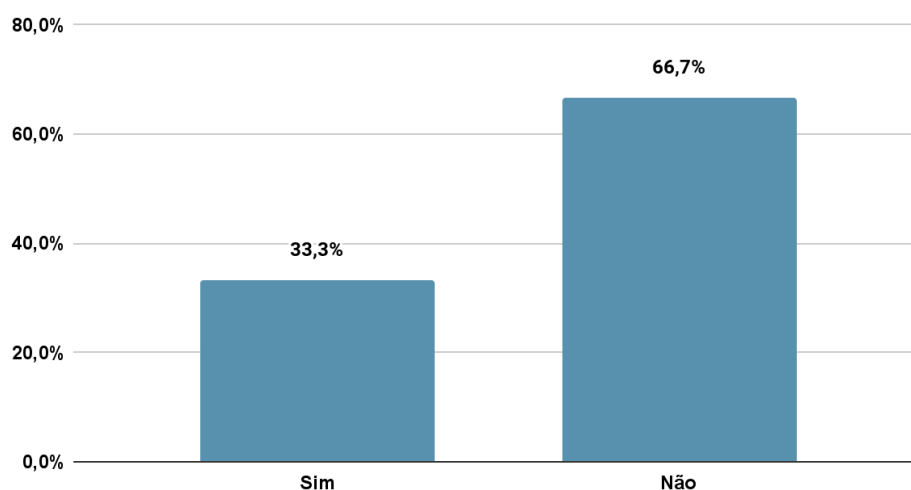
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

### Qual é a renda familiar per capita? [%]



- Cerca de um terço dos respondentes é beneficiário do programa de auxílios estudantis:

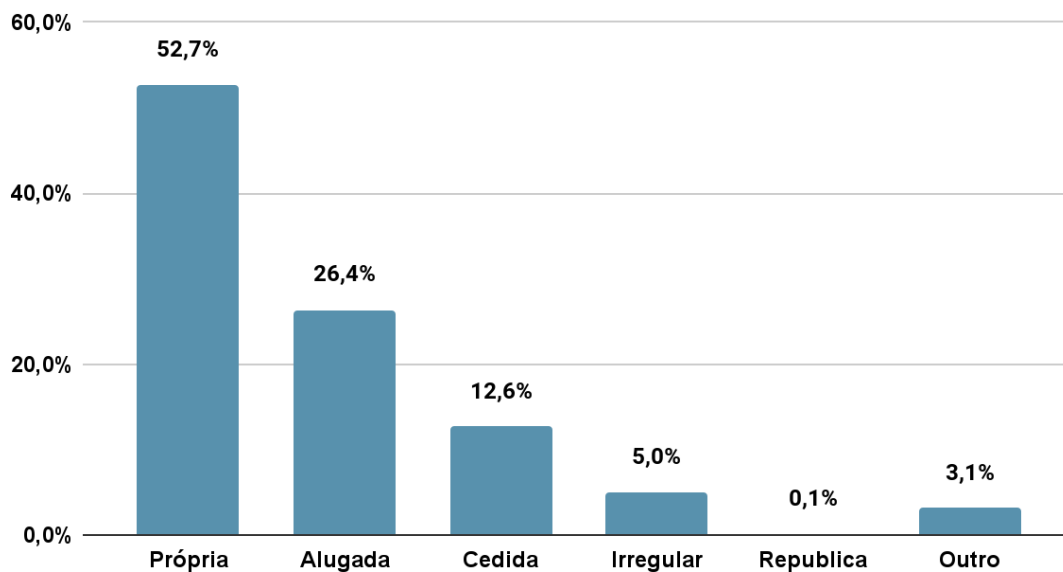
### Você recebe auxílio estudantil do IFRS? [%]



- Com relação a moradia, 79% dos respondentes declarou ter moradia própria ou alugada:

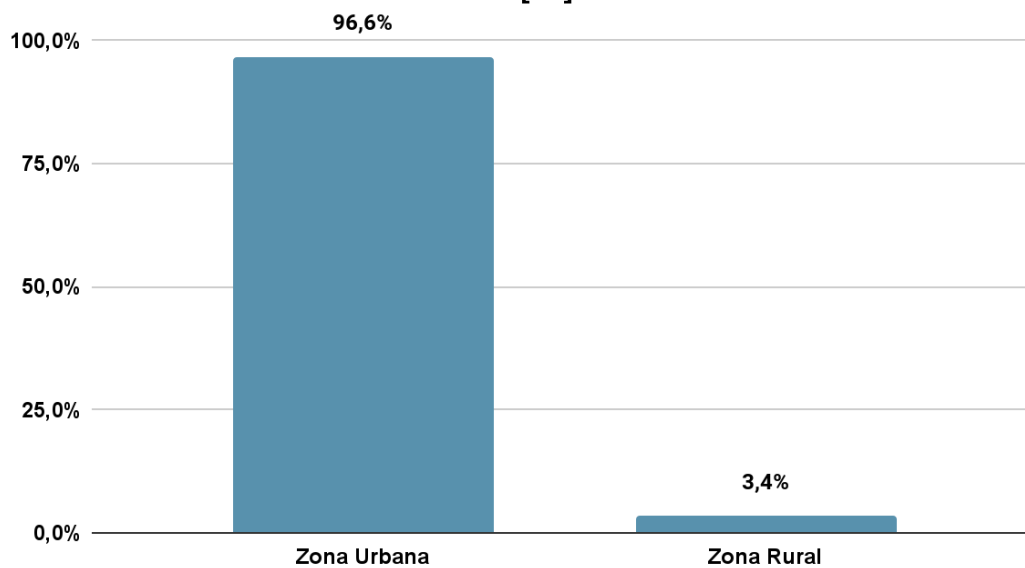


### Qual é a situação da sua moradia? [%]



- 96,6% declarou declarou residir em zona urbana:

### Mora em zona urbana ou rural? [%]

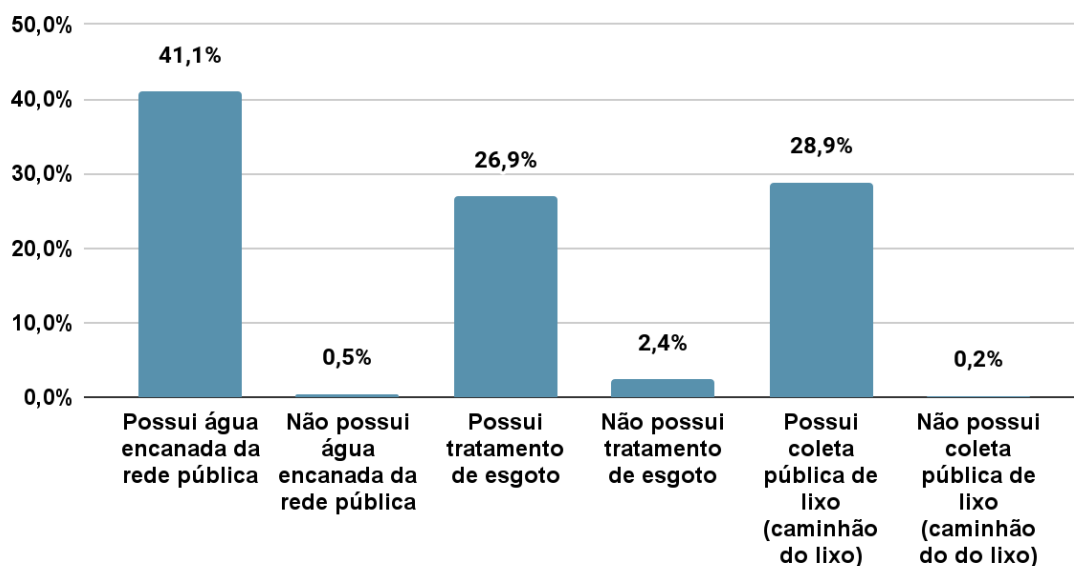




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

- Com relação ao saneamento, destaca-se que apenas 0,5% declarou não ter água encanada da rede pública, 2,4% não possuir tratamento de esgoto e 0,2% não contar com coleta pública de lixo:

### Sobre o saneamento básico em sua residência? [%]

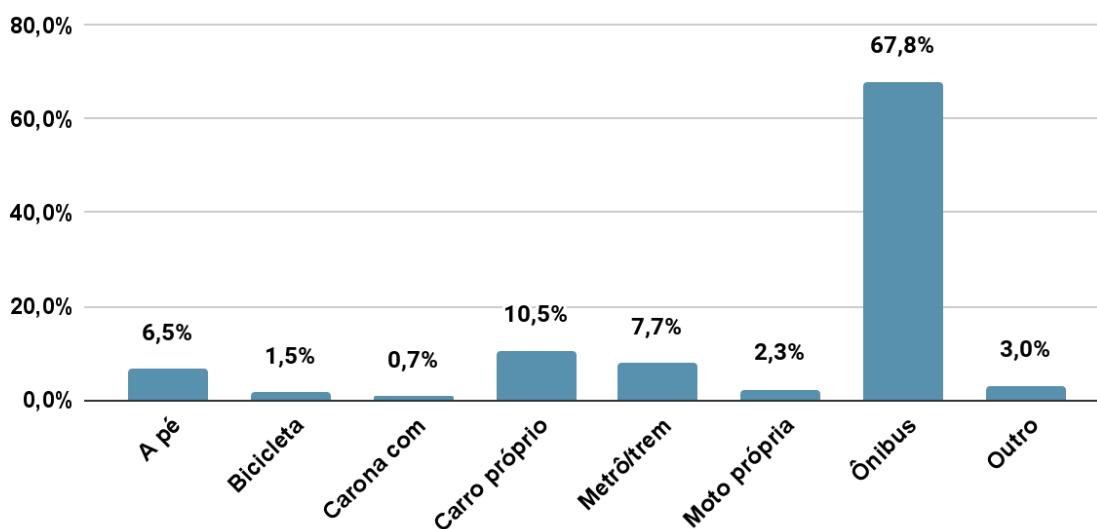


- No que tange ao meio de transporte, 75,5% respondeu que faz uso de transporte público (ônibus e metrô/trem):



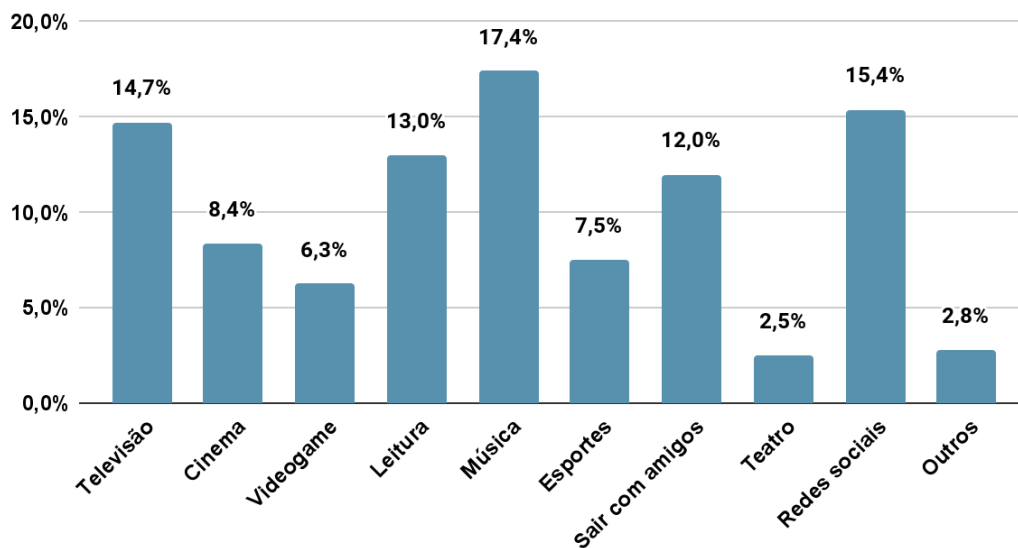
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

Qual o principal meio de transporte que você utiliza em seu deslocamento para ir e voltar ao Campus? [%]



- Com relação a atividades de lazer, as respostas foram bastante diversificadas:

Quais as suas principais atividades de lazer? [%]

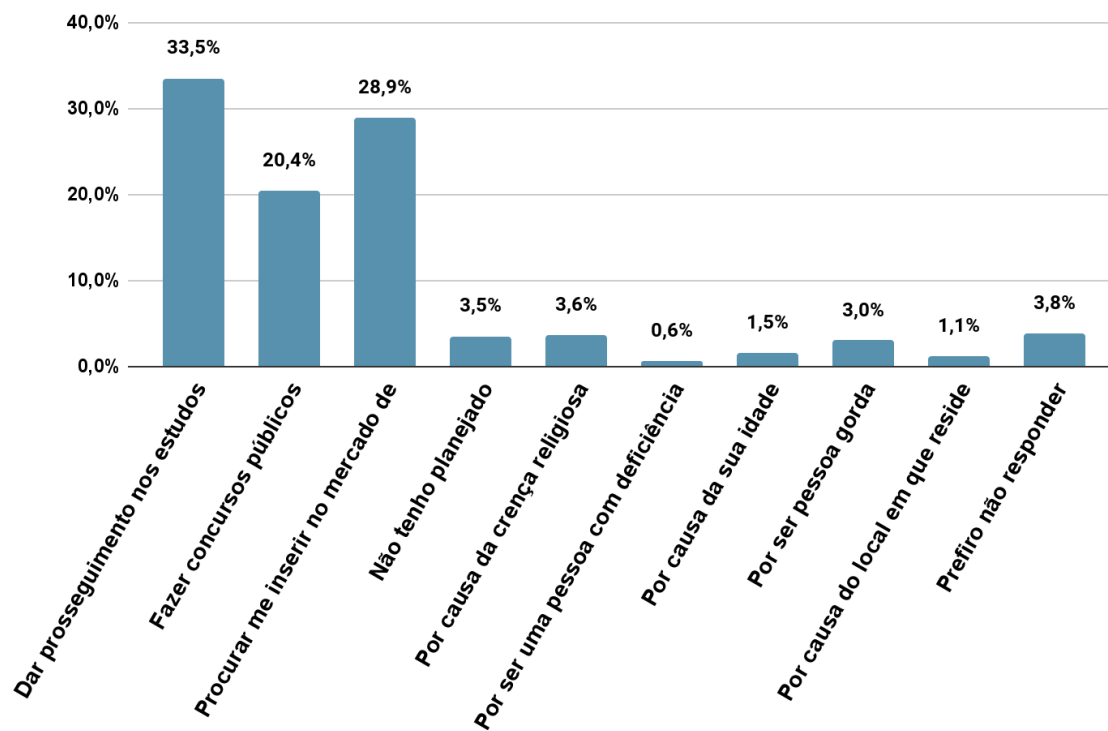




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

- 49,3% dos respondentes declarou que ao final do curso pretende trabalhar (concurso e mercado de trabalho). Um número expressivo (33,5%) declarou que pretende seguir estudando:

### O que pensa em fazer após a conclusão do seu curso? [%]







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus* Porto Alegre

## CAPÍTULO 3

### DESCRIÇÃO DOS INDICADORES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DO *CAMPUS*

Para a elaboração do capítulo 3, realizou-se um levantamento de indicadores qualitativos e quantitativos da rede federal, do IFRS e do *campus*, utilizando como base a Plataforma Nilo Peçanha e os dados obtidos pelo questionário da trajetória escolar dos estudantes. Destaca-se a importância da realização de um levantamento que acompanha desde os indicadores da rede federal até os indicadores específicos do *campus*, pois a transição desse cenário mais amplo até o cenário mais específico permite uma melhor compreensão do que se está a observar. Dessa forma, o conhecimento de todos esses indicadores possibilitam a elaboração de ações estratégicas mais qualificadas e abrangentes. A seguir, são apresentados os resultados desse levantamento.

#### 3.1 INDICADORES QUANTITATIVOS

No que diz respeito aos indicadores de eficiência acadêmica, as informações refletem a situação do *Campus* Porto Alegre no período que compreende 2017 a 2022, quanto à conclusão, evasão<sup>5</sup> e retenção<sup>6</sup> escolar. Os gráficos seguintes apresentam o diagnóstico realizado a partir desses indicadores.

---

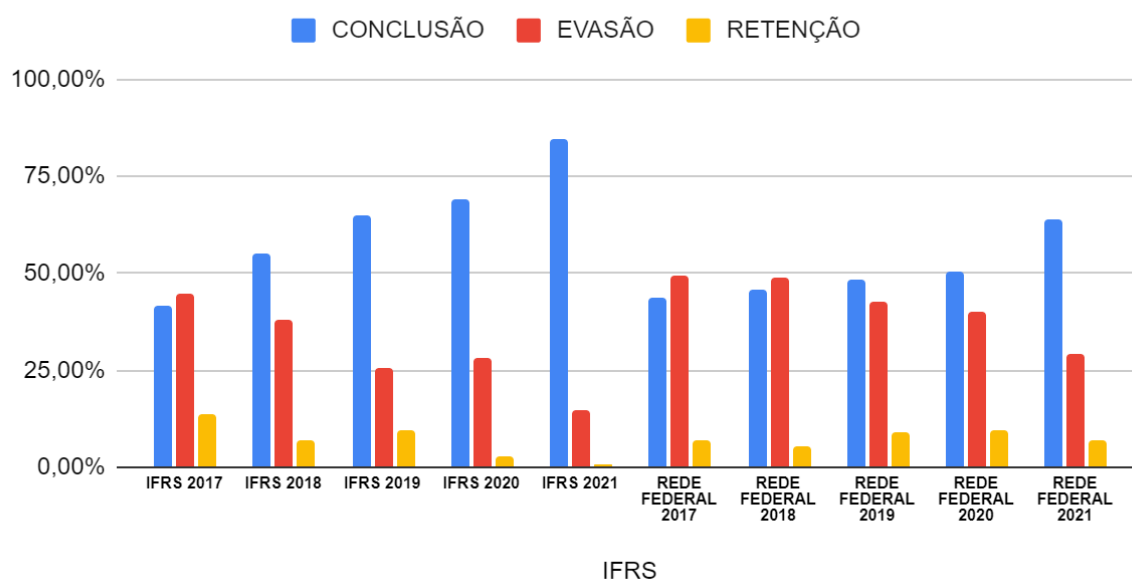
<sup>5</sup> Corresponde aos estudantes que perderam o vínculo com a instituição antes da conclusão de um curso.

<sup>6</sup> Corresponde aos estudantes que permaneceram matriculados por período superior ao tempo previsto para integralização de um curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

## Indicadores de Eficiência Acadêmica do IFRS e da Rede Federal



Fonte: Dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Acesso em 23 de janeiro de 2023.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

Tabela 1: Indicadores de Eficiência Acadêmica

<b>Indicadores de Eficiência Acadêmica</b>													
<b><i>Campus Porto Alegre</i></b>													
Curso	Forma de oferta	Anos base 2019			Anos base 2020			Anos base 2021			Anos base 2022		
		Conclusão no ciclo	Retenção no ciclo	Evasão no ciclo	Conclusão no ciclo	Retenção no ciclo	Evasão no ciclo	Conclusão no ciclo	Retenção no ciclo	Evasão no ciclo	Conclusão no ciclo	Retenção no ciclo	Evasão no ciclo
Técnico em Instrumento Musical	Subsequente/Concomitante	33,33%	50%	16,69%	30%	55,00%	15%	0	100%	0	15,79%	84,21%	0
Técnico em Administração	Subsequente	30,43%	53,62%	15,94%	13,85%	50,77%	35,38%	7,89%	84,21%	7,89%	0	65%	35%
Técnico em Biblioteconomia	Subsequente	52,17%	17,39%	30,43%	52,17%	21,74%	26,09%	0	90,91%	9,09%	12%	68%	20,00%
Técnico em Biotecnologia	Subsequente	41,67%	33,33%	25%	23,81%	26,19%	50%	18,75%	75%	6,25%	7,55%	62,26%	30,19%
Técnico em Contabilidade	Subsequente	14,52%	41,94%	43,55%	15,15%	46,97%	37,88%	22,22%	59,26%	18,52%	3,03%	63,64%	33,33%



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

Técnico em Panificação	Subsequente	67,65%	20,59%	11,76%	25%	39,29%	35,71%	4%	88%	8%	5%	65%	30%
Técnico em Química	Subsequente	22,50%	62,50%	15%	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	25%	52,78%	22,22%	5,41%	54,50%	40,54%
Técnico em Redes de Computadores	Subsequente	21,43%	60,71%	17,86%	9,38%	62,50%	28,13%	0	94,44%	5,56%	9,52%	66,67%	23,81%
Técnico em Secretariado	Subsequente	48,78%	20,73%	30,49%	34%	48,00%	18%	4,65%	95,35%	0	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente	23,44%	46,88%	29,69%	19,05%	65,08%	15,87%	21,05%	34,21%	44,74%	8%	52%	40%
Técnico em Transações Imobiliárias	Subsequente	20,75%	37,74	41,51%	13,95%	53,49%	32,56%	11,11%	61,11%	27,78%	17,86%	32%	50%
Técnico em Meio Ambiente	Subsequente	16,39%	53,66%	30%	4%	60%	36%	10%	70%	20%	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)
Técnico em Administração	EJA-EPT	23,53%	48,53%	27,94%	8,82%	26,47%	64,71%	0	55,56%	44,44%	0	51,79%	48,21%
Tecnologia em Sistemas para Internet	Tecnológico	19,09%	60,91%	20,00%	2,78%	33,33%	63,89%	0	68,49%	31,51%	6,98%	76,74%	16,28%
Licenciatura em Ciências da	Licenciatura	8,33%	13,89%	77,78%	0	16,67%	83,33%	0	66,67%	33,33%	0	57,29%	42,71%



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

Natureza: Biologia e Química													
Tecnologia em Gestão Ambiental	Tecnológico	23,81%	60,32%	15,87%	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	20%	50%	30%	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)
Tecnologia em Processos Gerenciais	Tecnológico	26,09%	50%	23,91%	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	21,33%	42,67%	36%	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)
Mestrado Profissional em Informática na Educação (MPIE)	Stricto Sensu	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnologia (PROFEPT)	Stricto Sensu	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)
Mestrado em propriedade Intelectual e Transferencia de Tecnologia para Inovação (ProfNIT)	Stricto Sensu	100%	100%	0	100%	100%	0	9	24	1	(Em branco)	(Em branco)	(Em branco)
Especialização em	Lato Sensu	48,57%	5,71%	45,71%	(Em	(Em	(Em	(Em	(Em	(Em	65,71%	5,71%	28,57%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

gestão empresarial					branco)	branco)	branco)	branco)	branco)	branco)			
--------------------	--	--	--	--	---------	---------	---------	---------	---------	---------	--	--	--

Fonte: Dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Acesso em: 11 de agosto de 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

### 3.2 INDICADORES QUALITATIVOS

O diagnóstico dos indicadores qualitativos foi obtido a partir das informações coletadas no questionário aplicado junto aos estudantes. Para análise dos dados, os fatores que contribuem para a evasão, retenção e permanência dos estudantes na instituição, estão propostos no Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (BRASIL, 2014), organizados nas seguintes categorias: fatores individuais; fatores internos às instituições e fatores externos às instituições.

a) fatores individuais dos estudantes:

- Adaptação à vida estudantil na Instituição;
- Identificação com o curso;
- Apoio familiar no processo de ensino e aprendizagem;
- Dedicção e motivação com os estudos;
- Comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados;
- Conciliação do estudo com o trabalho;
- Cumprimento de prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais);
- Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais;
- Participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros);
- Participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;
- Relacionamento com docentes e técnicos-administrativos;
- Relacionamento com os demais estudantes;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

- Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição;
- Saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição (ansiedade, depressão).

b) fatores internos à instituição:

- Acolhimento do estudante pela Instituição;
- Acesso a Assistência Estudantil e suas políticas;
- Acesso ao Auxílio Estudantil;
- Acesso ao Setor Pedagógico;
- Estrutura física da Instituição, como: laboratórios, biblioteca, salas de estudos complementares, entre outros;
- Acessibilidade física aos espaços da Instituição;
- Disponibilidade de espaços para alimentação no *campus*;
- Disponibilidade de espaços para convivência;
- Disponibilidade de acesso e uso da biblioteca;
- Acesso a espaços da Instituição em horário extra-curricular (laboratórios, salas de estudo);
- Acesso à Internet no *campus*;
- Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros);
- Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil);
- Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

- Organização e estruturação da matriz curricular;
- Viabilidade de transferência interna de curso;
- Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência;
- Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição;
- Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição;
- Metodologia de ensino utilizada pelos docentes;
- Estratégias de avaliação desenvolvidas pelos docentes;
- Atividades e avaliações interdisciplinares;
- Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem do estudante;
- Acesso aos horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes.

c) fatores externos à instituição:

- Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula.

### **3.3 RESULTADOS A PARTIR DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO *COMO VOCÊ AVALIA SUA EXPERIÊNCIA NO IFRS?***

O questionário *Como você avalia sua experiência no IFRS?* foi aplicado em 2023/1 e contou com 45 perguntas, das quais 38 eram sobre fatores que aumentam as chances de evasão e/ou retenção dos estudantes. Sua aplicação foi realizada prioritariamente em horário de aula, com acompanhamento e orientação de um docente, a partir da disponibilização de um



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus* Porto Alegre

link para o formulário. A participação dos estudantes foi voluntária e anônima. Responderam ao questionário, 241 estudantes<sup>7</sup>. A tabela a seguir, mostra os cursos que avaliaram positivamente<sup>8</sup> cada um dos 38 fatores abordados no questionário.

---

<sup>7</sup> O Anexo I mostra o resultado do questionário Como você avalia sua experiência no IFRS, separado por fator, com respostas relativas a todo o *Campus* Porto Alegre.

<sup>8</sup> Um fator foi considerado como tendo avaliação positiva no curso quando o total da soma de respostas "Ótimo" e "Bom" for igual ou maior que dois terços do total de respostas do respectivo curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

Tabela 2: Fatores avaliados positivamente por curso

Fator		Cursos que avaliaram positivamente o fator
EXTERNO	Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula	Biblioteconomia; Secretariado; EJA-EPT
INTERNO	Acolhimento que você recebeu na Instituição após a efetivação da matrícula	Administração; Biblioteconomia; Biotecnologia; Contabilidade; Instrumento Musical; Panificação; Redes; Secretariado; Segurança do Trabalho; TTI; Proeja; LCN; Gestão Ambiental; Processos Gerenciais; MPIE
INTERNO	Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil	Administração; Biblioteconomia; Biotecnologia; Contabilidade; Instrumento musical; Secretariado; Segurança do Trabalho; TTI; EJA-EPT; Gestão Ambiental; Processos Gerenciais
INTERNO	Acesso ao Setor Pedagógico	Administração; Biblioteconomia; Biotecnologia; Contabilidade; Instrumento Musical; Panificação; Secretariado; Segurança do Trabalho; TTI; EJA-EPT; LCN; Gestão Ambiental; MPIE
INTERNO	Atendimento do Setor de Registros Acadêmicos	Biotecnologia; Contabilidade; Instrumento Musical; Panificação; Secretariado; Segurança do Trabalho; TTI; EJA-EPT; Processos Gerenciais; SSI
INTERNO	Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso	Administração; Biblioteconomia; Biotecnologia; Contabilidade; Instrumento Musical; Panificação; Secretariado; Segurança do Trabalho; TTI; EJA-EPT;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

		Gestão Ambiental; Processos Gerenciais; MPIE; ProfNit
INTERNO	Disponibilidade e atendimento da biblioteca	Administração; Biblioteconomia; Biotecnologia; Contabilidade; Instrumento Musical; Panificação; Secretariado; Segurança do Trabalho; TTI; EJA-EPT; LCN; Gestão Ambiental; Processos Gerenciais; SSI; MPIE; ProfNit
INTERNO	Acessibilidade física aos espaços da Instituição	Administração; Biblioteconomia; Biotecnologia; Contabilidade; Instrumento Musical; Panificação; TTI; EJA-EPT; Processos Gerenciais; SSI; MPIE; ProfNit
INTERNO	Espaços destinados para alimentação	Instrumento Musical; Panificação; TTI; EJA-EPT; MPIE
INTERNO	Espaços destinados para convivência	Administração; Contabilidade; Instrumento Musical; Panificação; Secretariado; Segurança do Trabalho; TTI; EJA-EPT; SSI; MPIE
INTERNO	Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas	Administração; Biotecnologia; Contabilidade; Instrumento Musical; Panificação; Redes; Secretariado; Segurança do Trabalho; TTI; EJA-EPT; LCN; MPIE
INTERNO	Acesso à Internet no <i>campus</i>	Biotecnologia; Instrumento Musical; Panificação; Redes; Segurança do Trabalho; EJA-EPT; Gestão Ambiental; MPIE
INTERNO	Acesso ao Auxílio Estudantil	Administração; Instrumento Musical; Panificação; TTI; EJA-EPT;
INTERNO	[Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos	Administração; Biotecnologia; Contabilidade; instrumento Musical; Panificação; EJA-EPT; LCN; Gestão Ambiental; MPIE
INTERNO	Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis	Administração; Contabilidade; Instrumento Musical; Panificação; EJA-EPT; LCN; Gestão Ambiental; MPIE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

INTERNO	Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão	Administração; Biblioteconomia; Biotecnologia; Contabilidade; instrumento Musical; Panificação; Secretariado; Segurança do Trabalho; EJA-EPT; LCN; Gestão Ambiental; MPIE; ProfNit
INTERNO	Horários de funcionamento do seu curso	Administração; Biblioteconomia; Biotecnologia; Contabilidade; Instrumento Musical; Panificação; Secretariado; Segurança do Trabalho; TTI; EJA-EPT; Gestão Ambiental; SSI
INTERNO	Organização curricular do seu curso	Administração; Biblioteconomia; Biotecnologia; Contabilidade; Instrumento Musical; Panificação; Secretariado; Segurança do Trabalho; TTI; EJA-EPT ; Processos Gerenciais; MPIE
INTERNO	Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência	Administração; Biotecnologia; Contabilidade; Instrumento Musical; Panificação; Secretariado; EJA-EPT ;
INTERNO	Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição	Administração; Biotecnologia; Instrumento Musical; Panificação; Secretariado; Segurança do Trabalho; EJA-EPT ; Gestão Ambiental
INTERNO	Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição	Administração; Biotecnologia; Contabilidade; Instrumento Musical; Panificação; Secretariado; Segurança do Trabalho; TTI; EJA-EPT; Gestão Ambiental; MPIE
INTERNO	Metodologia de ensino utilizada pelos docentes	Administração; Biotecnologia; Contabilidade; Instrumento Musical; Panificação; Redes; Secretariado; Segurança do Trabalho; TTI; EJA-EPT; SSI; MPIE
INTERNO	Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes	Administração; Biblioteconomia; Biotecnologia; Contabilidade; Instrumento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

		Musical; Panificação; Redes; TTI; EJA-EPT; Gestão Ambiental; MPIE
INTERNO	Atividades de recuperação paralela	Administração; Biotecnologia; Contabilidade; Instrumento Musical; Panificação; Secretariado; Segurança do Trabalho; TTI; EJA-EPT; Gestão Ambiental; MPIE
INTERNO	Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes	Administração; Biotecnologia; Contabilidade; Instrumento Musical; Panificação; Secretariado; TTI; EJA-EPT; MPIE; ProfNit
INTERNO	Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes	Administração; Biotecnologia; Contabilidade; Instrumento Musical; Panificação; Segurança do Trabalho; EJA-EPT; Gestão Ambiental; MPIE; ProfNit
INDIVIDUAL	Sua organização às demandas de estudante na Instituição	Administração; Biblioteconomia; Contabilidade; Instrumento Musical; Panificação; Redes; Segurança do Trabalho; TTI; EJA-EPT; Gestão Ambiental; Processos Gerenciais; MPIE; ProfNit
INDIVIDUAL	Sua identificação com o curso	Administração; Biblioteconomia; Biotecnologia; Contabilidade; Instrumento Musical; Panificação; Secretariado; Segurança do Trabalho; Transações Imobiliárias; EJA-EPT; LCN; Gestão Ambiental; Processos Gerenciais; SSI; MPIE; ProfNit
INDIVIDUAL	Apoio familiar que você recebe para estudar	Administração; Biblioteconomia; Biotecnologia; Contabilidade; Instrumento Musical; Panificação; Secretariado; EJA-EPT; LCN; Gestão Ambiental; Processos Gerenciais; MPIE; ProfNit
INDIVIDUAL	Sua dedicação e motivação com os estudos	Administração; Biblioteconomia; Biotecnologia; Contabilidade; Instrumento Musical; Secretariado; Segurança do Trabalho; TTI; EJA-EPT; Gestão Ambiental;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

		Processos Gerenciais; MPIE
INDIVIDUAL	Seu comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados	Administração; Biblioteconomia; Biotecnologia; Contabilidade; Instrumento Musical; Panificação; Segurança do Trabalho; TTI; EJA-EPT; LCN; Processos Gerenciais; SSI; MPIE
INDIVIDUAL	Forma como consegue conciliar estudos e trabalho	Biblioteconomia; Instrumento Musical; Panificação; TTI; EJA-EPT
INDIVIDUAL	Seu comprometimento com os prazos institucionais	Administração; Biblioteconomia; Biotecnologia; Contabilidade; Instrumento Musical; Panificação; Secretariado; Segurança do Trabalho; TTI; EJA-EPT ; LCN; Gestão Ambiental; Processos Gerenciais; MPIE; ProfNit
INDIVIDUAL	Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais	Biblioteconomia; Contabilidade; Instrumento Musical; Panificação; Secretariado; TTI; Gestão Ambiental; Processos Gerenciais; MPIE
INDIVIDUAL	Sua participação em eventos institucionais	EJA-EPT; MPIE
INDIVIDUAL	Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão	Instrumento Musical; EJA-EPT; LCN; MPIE
INDIVIDUAL	Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição	Panificação; EJA-EPT; MPIE
INDIVIDUAL	Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição	Biblioteconomia; Contabilidade; Instrumento Musical; Panificação; TTI; EJA-EPT; MPIE

Fonte: Questionário *Como você avalia sua experiência escolar no IFRS?*, 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

Com relação a fatores avaliados negativamente, as respostas referentes ao *Campus* Porto Alegre do questionário ***Como você avalia sua experiência escolar no IFRS?*** indicaram apenas um fator e em apenas um curso, a saber, ficando, portanto conforme a tabela a abaixo:

Tabela 3: Fatores avaliados negativamente por curso

INTERNO	Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência	Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (ProfNit)
---------	--	--

Fonte: Questionário *Como você avalia sua experiência escolar no IFRS?*, 2023.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus* Porto Alegre

## CAPÍTULO 4

### AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A EFETIVAÇÃO DA PERMANÊNCIA E ÊXITO

Após a identificação dos principais fatores relacionados à evasão e retenção/reprovação, foi elaborado pelo *campus* um conjunto de estratégias propostas para atender às necessidades de nossos estudantes, de modo a contribuir/promover a permanência e o êxito.

Para elaboração dessas propostas foi solicitado que cada curso - a partir de seu coordenador - organizasse junto aos seus respectivos docentes uma ficha com lista de propostas de ações que venham a incidir positivamente sobre permanência e êxito dos estudantes. Para cada ação, a ficha solicitava que estivessem indicados: breve resumo da ação; categoria (interno, externo e individual) dos fatores sobre os quais a ação incide; os fatores sobre os quais a ação incide; os responsáveis pela ação; o período em que a ação deve ocorrer; se a ação é de ingerência do curso ou da gestão.

A escolha de organizar as propostas de ações a partir de uma ficha por curso implica como aspecto positivo a inclusão das particularidades de cada curso, com suas dificuldades e respostas próprias. No entanto, organizar as fichas por curso pode acabar implicando na não inclusão de perspectivas igualmente importantes que advenham de outros pontos da estrutura organizacional. Com a finalidade de mitigar essa lacuna, optamos por adicionar mais uma perspectiva: os técnicos-administrativos em educação (TAEs) foram convidados a também incluir uma ficha com suas propostas.

Além das fichas de cada curso e dos TAEs, foi incluída uma terceira ficha, com as demandas endereçadas à gestão. Ocorre que as propostas dos cursos e dos TAEs que ultrapassaram os respectivos âmbitos necessitaram ser encaminhadas desde um patamar mais abrangente no *campus* e, por isso, devem estar na ficha de ações/demandas à gestão. O que segue abaixo é o resultado do trabalho de cada coordenação de curso (com os respectivos docentes), e da CIAAPE-PoA para preenchimento das fichas com propostas de estratégias de ação tendo em vista melhorias nas condições de permanência e êxito dos estudantes do IFRS-PoA.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

Tabela 4: Estratégias de Intervenção Específicas dos cursos

Estratégias de Intervenção Específicas - Curso Técnico em Biblioteconomia				
Estratégias de Intervenção	Categoria do fator (externo, interno, individual)	Fatores Causais	Responsáveis	Período
Carga horária em EAD (revisão do PPC sendo realizada com acréscimo de carga em EAD)	EXTERNOS	Distância entre a unidade de ensino e a residência	Direção de Ensino, Coordenação de Curso	Todo período letivo
	INTERNOS	Horários de funcionamento do seu curso		
	INDIVIDUAL	Custos econômicos para o estudante frequentar/permanecer na Instituição		
Diagnóstico discente.	EXTERNOS	Não há.	Direção de ensino e Coordenação de Curso.	Início dos semestres



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

	INTERNOS	Falta de diagnóstico pedagógico dos estudantes ingressantes.		
	INDIVIDUAL	Dificuldade de adequação à rotina escolar		
<b>Estratégias de Intervenção Específicas – Curso Técnico em Biotecnologia</b>				
<b>Estratégias de Intervenção</b>	<b>Categoria do fator (externo, interno, individual)</b>	<b>Fatores Causais</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Período</b>
LAD Bio: Mais possibilidades para o esclarecimento de dúvidas dos conteúdos das disciplinas do Curso de Biotecnologia	EXTERNOS	Não há.	Karin Tallini e outros professores da biotecnologia	Permanente
	INTERNOS	Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas; Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes		
	INDIVIDUAL	Participação do estudante em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (para estudante)		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

		bolsista nos projetos)		
Projeto de Ensino "Apoio ao ensino de Genética, Biologia Molecular e Biologia Celular: Auxílio nos estudos dos conteúdos de Genética aplicada, Biologia celular e Biologia molecular	EXTERNOS	Não há.	Juliana Nonohay, Ângelo Horn, Mara Cassanego, Denírio Marques e Paulo Artur Xavier	2023
	INTERNOS	Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas; Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes		
	INDIVIDUAL	Participação do estudante em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (para estudante bolsista nos projetos)		
Cursos de curta duração para atualização dos servidores (p.ex. de tecnologias e metodologias mais ativas)	EXTERNOS	Não há.	Ensino e Servidores do Curso	Permanente
	INTERNOS	Metodologia de ensino utilizada pelos docentes		
	INDIVIDUAL	Não há.		
Maior utilização de jogos nas disciplinas	EXTERNOS	Não há.	Docentes	Permanente
	INTERNOS	Metodologia de ensino utilizada pelos docentes		
	INDIVIDUAL	Não há.		
<b>Estratégias de Intervenção Específicas - Curso Técnico em Contabilidade</b>				
<b>Estratégias de Intervenção</b>	<b>Categoria do fator</b>	<b>Fatores Causais</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Período</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

	(externo, interno, individual)			
Parcerias para divulgação Sindicatos, empresas, associação comercial	EXTERNOS	Falta de perspectiva profissional	Direção geral, Direção de Ensino, Diretoria de extensão, DDI e coordenação do curso	Permanente
	INTERNOS	Dificuldade de promoção da integração entre instituições e cursos		
	INDIVIDUAL	Desestímulo pela área de formação		
<b>Estratégias de Intervenção Específicas - Curso Técnico em Instrumento Musical</b>				
Estratégias de Intervenção	Categoria do fator (externo, interno, individual)	Fatores Causais	Responsáveis	Período
Construção de PEIs	EXTERNOS	Não há.	NAPNE em parceria com o corpo docente do curso.	Todo período letivo.
	INTERNOS	Acolhimento após a efetivação da matrícula; Acesso ao Setor Pedagógico; Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência; Metodologia de ensino utilizada pelos docentes; Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes; Atividades de recuperação paralela; Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

	INDIVIDUAL	Organização do estudante às demandas de estudante na Instituição; Dedicção e motivação do estudante com os estudos; Saúde mental do estudante para frequentar/permanecer na Instituição		
Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula	EXTERNOS	Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula	Corpo docente.	Todo ano letivo (mas especialmente na época de montar a grade horária para o semestre seguinte).
	INTERNOS	Horários de funcionamento do seu curso; Organização curricular do seu curso		
	INDIVIDUAL	Compatibilidade do horário das aulas com demandas pessoais do estudante		
Adequação dos horários do curso técnico às demandas profissionais.	EXTERNOS	Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula	Corpo docente.	Todo ano letivo (mas especialmente na época de montar a grade horária para o semestre seguinte).
	INTERNOS	Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas; Horários de funcionamento do seu curso; Organização curricular do seu curso; Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes.		
	INDIVIDUAL	Comparecimento do estudante nos horários destinados para atendimento/estudos orientados; Forma como o estudante consegue conciliar estudos e trabalho; Compatibilidade do horário		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

		das aulas com demandas pessoais do estudante		
Flexibilidade de horário para marcar aulas com turmas individuais e atendimento ao aluno.	EXTERNOS	Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula	Corpo docente.	Todo ano letivo.
	INTERNOS	Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas; Horários de funcionamento do seu curso; Organização curricular do seu curso; Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes.		
	INDIVIDUAL	Comparecimento do estudante nos horários destinados para atendimento/estudos orientados; Forma como o estudante consegue conciliar estudos e trabalho; Compatibilidade do horário das aulas com demandas pessoais do estudante		
Escuta e encaminhamento das demandas dos discentes.	EXTERNOS	Não há.	Corpo docente e demais setores do ensino.	Todo ano letivo.
	INTERNOS	Acolhimento após a efetivação da matrícula; Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil; Acesso ao Setor Pedagógico; Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso; Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos; Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis		
	INDIVIDUAL	Organização do estudante às demandas de		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

		estudante na Instituição; Identificação do estudante com o curso; Dedicção e motivação do estudante com os estudos; Saúde mental do estudante para frequentar/permanecer na Instituição		
Manutenção de um canal estreito de comunicação com os discentes.	EXTERNOS	Não há.	Corpo docente e demais setores do ensino.	Todo ano letivo.
	INTERNOS	Acolhimento após a efetivação da matrícula; Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil; Acesso ao Setor Pedagógico; Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso; Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos; oportunidades para participação em Movimentos Estudantis		
	INDIVIDUAL	Organização do estudante às demandas de estudante na Instituição; Identificação do estudante com o curso; Dedicção e motivação do estudante com os estudos; Saúde mental do estudante para frequentar/permanecer na Instituição		
Reuniões semanais dos docentes do curso.	EXTERNOS	Não há.	Corpo docente.	Todo ano letivo.
	INTERNOS	Acolhimento após a efetivação da matrícula; Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso; Acompanhamento do docente em		





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

		relação à aprendizagem dos estudantes.		
	INDIVIDUAL	Dedicação e motivação do estudante com os estudos		
Flexibilização dos conteúdos programáticos considerando a relação ementa X discente.	EXTERNOS	Nenhum.	Corpo docente.	Todo ano letivo.
	INTERNOS	Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso; Organização curricular do seu curso; Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência; Metodologia de ensino utilizada pelos docentes; Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes; Atividades de recuperação paralela; Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes		
	INDIVIDUAL	Organização do estudante às demandas de estudante na Instituição; Identificação do estudante com o curso; Dedicação e motivação do estudante com os estudos		
Acesso ao espaço, infraestrutura, equipamentos, para tocar projetos musicais pessoais e coletivos e para a prática do instrumento.	EXTERNOS	Não há.	Corpo docente e demais setores da instituição que regulam o acesso ao espaço físico do <i>campus</i> .	Todo ano letivo.
	INTERNOS	Acessibilidade física aos espaços da Instituição; Espaços destinados para convivência; Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

	INDIVIDUAL	Identificação do estudante com o curso; Dedicação e motivação do estudante com os estudos; Forma como o estudante consegue conciliar estudos e trabalho.		
Realização de eventos culturais diversos.	EXTERNOS	Não há.	Corpo docente do curso e demais servidores com atuação artística e cultural no geral.	Todo ano letivo.
	INTERNOS	Acolhimento após a efetivação da matrícula; Espaços destinados para convivência		
	INDIVIDUAL	Identificação do estudante com o curso; Dedicação e motivação do estudante com os estudos; Saúde mental do estudante para frequentar/permanecer na Instituição		
Realização de projetos culturais e musicais que possibilitem a participação ativa dos discentes do <i>campus</i> no geral.	EXTERNOS	Não há.	Corpo docente do curso e demais servidores com atuação artística e cultural no geral.	Todo ano letivo.
	INTERNOS	Acolhimento após a efetivação da matrícula; Espaços destinados para convivência; Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão		
	INDIVIDUAL	Identificação do estudante com o curso; Dedicação e motivação do estudante com os estudos; Participação do estudante em eventos institucionais; Participação do estudante em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; Saúde mental do estudante para frequentar/permanecer na Instituição		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

Estreitamento da relação dos discentes com os núcleos.	EXTERNOS	Não há.	Docentes do cursos e servidores integrantes dos núcleos.	Todo ano letivo.
	INTERNOS	Acolhimento após a efetivação da matrícula; Acesso ao Setor Pedagógico; Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência; Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição; Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição.		
	INDIVIDUAL	Identificação do estudante com o curso; Dedicção e motivação do estudante com os estudos; Participação do estudante em eventos institucionais; Participação do estudante em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; Saúde mental do estudante para frequentar/permanecer na Instituição.		
Desenvolvimento de ações e projetos que busquem evitar o isolamento dos discentes do curso em relação ao resto do <i>campus</i> .	EXTERNOS	Não há.	Docentes do curso.	Todo ano letivo.
	INTERNOS	Acolhimento após a efetivação da matrícula; Acessibilidade física aos espaços da Instituição; Espaços destinados para convivência; Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas; Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis; Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

	INDIVIDUAL	Participação do estudante em eventos institucionais; Participação do estudante em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão		
Envolvimento dos discentes em projetos de extensão, ensino e pesquisa.	EXTERNOS	Não há.	Docentes do curso.	Todo ano letivo.
	INTERNOS	Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão		
	INDIVIDUAL	Identificação do estudante com o curso; Dedicção e motivação do estudante com os estudos; Participação do estudante em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão		
Aumento da oferta de projetos de ensino e pesquisa.	EXTERNOS	Não há.	Docentes do curso.	Todo ano letivo.
	INTERNOS	Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão		
	INDIVIDUAL	Identificação do estudante com o curso; Dedicção e motivação do estudante com os estudos; Participação do estudante em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão		
Aumento da oferta de bolsas para projetos de ensino e pesquisa.	EXTERNOS	Não há.	Docentes do curso.	Todo ano letivo.
	INTERNOS	Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; Custos econômicos para o estudante frequentar/permanecer na Instituição		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

	INDIVIDUAL	Identificação do estudante com o curso; Dedicação e motivação do estudante com os estudos; Participação do estudante em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; Custos econômicos para o estudante frequentar/permanecer na Instituição		
Acolhimento dos novos discentes.	EXTERNOS	Não há.	Docentes do curso e instituição de forma geral.	Início do período letivo.
	INTERNOS	Acolhimento após a efetivação da matrícula; Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil; Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso; Espaços destinados para convivência; Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência; Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição; Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição		
	INDIVIDUAL	Identificação do estudante com o curso; Dedicação e motivação do estudante com os estudos; Saúde mental do estudante para frequentar/permanecer na Instituição		
Atenção à garantia de formas de acesso igualitária ao material digital.	EXTERNOS	Não há.	Docentes do curso, Setores de TI	Todo ano letivo.
	INTERNOS	Acesso à Internet no <i>campus</i> ; Atendimento		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

		especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência; Metodologia de ensino utilizada pelos docentes		
	INDIVIDUAL	Organização do estudante às demandas de estudante na Instituição; Dedicção e motivação do estudante com os estudos; Forma como o estudante consegue conciliar estudos e trabalho; Custos econômicos para o estudante frequentar/permanecer na Instituição		
Assistência aos alunos no processo de aquisição do instrumento musical.	EXTERNOS	Não há.	Docentes do curso.	Todo ano letivo.
	INTERNOS	Acolhimento após a efetivação da matrícula		
	INDIVIDUAL	Dedicção e motivação do estudante com os estudos; Custos econômicos para o estudante frequentar/permanecer na Instituição		
Realização da semana acadêmica.	EXTERNOS	Não há.	Docentes do curso.	No decorrer do segundo semestre (planejamento, produção, realização)
	INTERNOS	Espaços destinados para convivência; Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas; Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição; Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

	INDIVIDUAL	Identificação do estudante com o curso; Dedicação e motivação do estudante com os estudos; Participação do estudante em eventos institucionais		
Aumento da visibilidade e divulgação das ações do NAC e da agenda cultural do curso no geral.	EXTERNOS	Não há.	Servidores integrantes do NAC e servidores com atuação cultural no geral	Todo ano letivo.
	INTERNOS	Espaços destinados para convivência; Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição; Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição		
	INDIVIDUAL	Identificação do estudante com o curso; Dedicação e motivação do estudante com os estudos; Forma como o estudante consegue conciliar estudos e trabalho; Saúde mental do estudante para frequentar/permanecer na Instituição		
<b>Estratégias de Intervenção Específicas - Curso Técnico em Meio Ambiente</b>				
<b>Estratégias de Intervenção</b>	<b>Categoria do fator (externo, interno, individual)</b>	<b>Fatores Causais</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Período</b>
Integração de Cursos Técnicos e Conselho Federal e Estadual de Técnicos	EXTERNOS	Falta de perspectiva profissional	Docentes e Coordenação do Curso	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

Industriais]	INTERNOS	Dificuldade de promoção da integração entre instituições e cursos		
	INDIVIDUAL	Dedicação e motivação do estudante com os estudos		
Elaboração e consolidação dos Planos Educacionais Individualizados (PEIs)	EXTERNOS	Não há.	NAPNE, Servidores relacionados ao Curso	Permanente
	INTERNOS	Metodologia de ensino utilizada pelos docentes Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência		
	INDIVIDUAL	Dedicação e motivação do estudante com os estudos		
Implantação do Laboratório Aplicado de Ciências Ambientais - LACA	EXTERNOS	Não há.	Docentes da Área Acadêmica de Ciências Ambientais	Permanente
	INTERNOS	Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão Acesso à Internet no <i>campus</i>		
	INDIVIDUAL	Participação do estudante em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão Dedicação e motivação do estudante com os estudos		





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

Estratégias de Intervenção Específicas - Química				
Estratégias de Intervenção	Categoria do fator (externo, interno, individual)	Fatores Causais	Responsáveis	Período
Atendimento aos alunos extraclasse de acordo com as demandas específicas dos discentes.	EXTERNOS	Não há.	Docentes	Permanente
	INTERNOS	Disponibilidade de horário dos docentes		
	INDIVIDUAL	Horário disponível		
Nivelamento dos conhecimentos básicos de química para alunos ingressantes.	EXTERNOS	Não há.	Docentes da área de química, núcleo de comunicação do <i>campus</i> .	Permanente
	INTERNOS	Criação de um projeto de extensão. Implementação e divulgação na página e no momento da matrícula.		
	INDIVIDUAL	Envolvimento de alunos dos últimos semestres do curso.		
Parceria com as Empresas	EXTERNOS	Contato com empresas.	Coordenador e docentes da área e Química; coordenadora de gestão de ensino.	Permanente
	INTERNOS	Criação de um núcleo para organização das relações entre empresas e o <i>campus</i> .		
	INDIVIDUAL	Manter cadastro atualizado de empresas que tenham afinidade com a Área.		
Relatos de experiência de alunos em estágio ou egressos do curso, aos alunos iniciantes	EXTERNOS	Contato com os alunos egressos do curso.	Docentes e TAEs	Permanente
	INTERNOS	Colocar esta atividade na recepção dos alunos		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

		ingressantes.		
	INDIVIDUAL	Alunos		
Tornar a apresentação dos TCEs uma atividade oficial do Curso	EXTERNOS	Convite a comunidade .	Coordenador do Curso e Docentes	Final do Semestre letivo
	INTERNOS	Encontrar um horário adequado e contar com a colaboração dos professores que por acaso estiverem com alunos em aula (liberação dos mesmos para a atividade). Sugestão: Dia e horário das reuniões de Curso/Área.		
	INDIVIDUAL	Não há.		
Visitas ao campo de estágio	EXTERNOS	Organização da visita com o campo de estágio.	Setor de ensino, docentes.	Semestral
	INTERNOS	Articular com os envolvidos para viabilizar a visita.		
	INDIVIDUAL	Não há.		
Canal Informações Coordenação - MOODLE	EXTERNOS	Não há.	Docentes que ministram aulas no Curso	Permanente
	INTERNOS	Todos os professores do Curso alimentam vagas e informações.		
	INDIVIDUAL	Acesso à página.		
Palestras sobre mundo de trabalho	EXTERNOS	Palestrantes	Docentes e TAEs	Semestralmente
	INTERNOS	Docentes e TAEs		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

	INDIVIDUAL	Não há.		
Relatos de experiência do Curso Técnico em química	EXTERNOS	Palestras sobre mundo de trabalho	Curso, Área e TAEs	Semestralmente
	INTERNOS	Não há.Tornar a apresentação dos TCEs uma atividade oficial do Curso		
	INDIVIDUAL	Relatos de experiência de alunos em estágio ou egressos do curso, aos alunos iniciantes.		
<b>Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Redes de Computadores</b>				
<b>Estratégias de Intervenção</b>	<b>Categoria do fator (externo, interno, individual)</b>	<b>Fatores Causais</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Período</b>
Curso de extensão - Certificação Cisco CCNA	EXTERNOS	Não há.	César e Alex	agosto à outubro
	INTERNOS	Falta de aproximação do alunos as tecnologias do mercado de trabalho		
	INDIVIDUAL	Não há.		
Visitas Técnicas	EXTERNOS	Não há.	Timóteo	março à junho
	INTERNOS	Falta de convivência com ambientes profissionais da área (não acadêmicos)		
	INDIVIDUAL	Não há.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

Reformulação do curso ( criação da modalidade integrado e/ou EAD)	EXTERNOS	Baixa demanda de trabalho na área	Colegiado	2024
	INTERNOS	Não há.		
	INDIVIDUAL	Não há.		
PEI	EXTERNOS	Não há.	professores do curso	semestral
	INTERNOS	Não há.		
	INDIVIDUAL	Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes		
Parcerias com instituições privadas para estágios	EXTERNOS	Não há.	DDI	Semestral
	INTERNOS	Dificuldades na realização do estágio curricular		
	INDIVIDUAL	Não há.		
<b>Estratégias de Intervenção Específicas - Curso Técnico em Secretariado</b>				
<b>Estratégias de Intervenção</b>	<b>Categoria do fator (externo, interno, individual)</b>	<b>Fatores Causais</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Período</b>
Visitas técnicas	EXTERNOS	Valorização da profissão	Coordenação/Colegiado /Gestão	Semestral
	INTERNOS	Organização curricular do seu curso		
	INDIVIDUAL	Encanto ou motivação com o curso escolhido		
Participação de todos os alunos do	EXTERNOS	Valorização da profissão	Coordenação do Curso	Semestral



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

curso nas apresentações dos trabalhos de conclusão	INTERNOS	Organização curricular do seu curso		
	INDIVIDUAL	Identificação do estudante com o curso		
Palestras sobre mundo do trabalho	EXTERNOS	Conjuntura econômica e social	Coordenação/Colegiado	Ampliação de convênios com empresas de recrutamento e seleção para programas de estágio
	INTERNOS	Organização curricular do seu curso		
	INDIVIDUAL	Participação do estudante em eventos institucionais		
LADISEC - Laboratório de Apoio Didático-pedagógico para o Secretariado	EXTERNOS	Valorização da profissão	Coordenação/Colegiado	Não há.
	INTERNOS	-Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas; -Horários de atendimento/estudos orientados pelos monitores do projeto no curso.		
	INDIVIDUAL	Organização do estudante às demandas de estudante na Instituição		
Recepção dos novos estudantes	EXTERNOS	Valorização da profissão	Coordenação/Colegiado /estudantes veteranos	Semestral
	INTERNOS	Acolhimento após a efetivação da matrícula		
	INDIVIDUAL	Adaptação à vida acadêmica		
Busca ativa por estudantes em risco de evasão	EXTERNOS	Conjuntura econômica e social	Coordenação/Gestão	Permanente
	INTERNOS	Falta de acompanhamento e apoio pedagógico		
	INDIVIDUAL	Problemas pessoais e familiares		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

Estratégias de Intervenção Específicas - Curso Técnico em Segurança do Trabalho				
Estratégias de Intervenção	Categoria do fator (externo, interno, individual)	Fatores Causais	Responsáveis	Período
Palestras sobre Mercado de Trabalho	EXTERNOS	Não há.	Docentes	Algumas segundas-feiras das 18h às 19h
	INTERNOS	Não há.		
	INDIVIDUAL	Participação do estudante em eventos institucionais		
Necessidade de um mecanismo de revisão das ementas e bibliografias (sem necessidade de elaboração de PPC novo) a fim de manter os componentes curriculares atualizados com as novas tecnologias e ferramentas de segurança do trabalho.	EXTERNOS	Não há.	Docentes	Anual
	INTERNOS	Organização curricular do seu curso		
	INDIVIDUAL	Não há.		
Lad-Seg com bolsista (necessidade de ventilação para o verão)	EXTERNOS	Não há.	Docentes	Anual
	INTERNOS	Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas		
	INDIVIDUAL	Identificação do estudante com o curso; Comparecimento do estudante nos horários		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

		destinados para atendimento/estudos orientados		
Atividades com egressos	EXTERNOS	Não há.	Docentes	Anual
	INTERNOS	Não há.		
	INDIVIDUAL	Identificação do estudante com o curso		
Realização de eventos acadêmicos	EXTERNOS	Não há.	Docentes	Anual ou semestral
	INTERNOS	Não há.		
	INDIVIDUAL	Participação do estudante em eventos institucionais		

**Estratégias de Intervenção Específicas - Curso Técnico em Transações Imobiliárias**

<b>Estratégias de Intervenção</b>	<b>Categoria do fator (externo, interno, individual)</b>	<b>Fatores Causais</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Período</b>
Acolhimento aos alunos novos	EXTERNOS	Não há.	Colegiado do Curso	Primeira Semana de aula
	INTERNOS	Acolhimento após a efetivação da matrícula		
	INDIVIDUAL	Dedicação e motivação do estudante com os estudos		
Busca ativa de alunos ingressantes	EXTERNOS	Vulnerabilidade social, cultural e econômica do estudante	Coordenação do Curso	Primeiros dois meses de aula



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

	INTERNOS	Não há.		
	INDIVIDUAL	Forma como o estudante consegue conciliar estudos e trabalho		
Integração dos alunos do Curso	EXTERNOS	Não há.	Coordenação e Colegiado	Primeira semana após o ingresso dos alunos do PS Complementar Integrar todos os alunos
	INTERNOS	Não há.		
	INDIVIDUAL	Identificação do estudante com o curso		
Projeto de Extensão Práticas Imobiliárias	EXTERNOS	Falta de perspectiva profissional	Prof. Sangoi, Prof. Antonio Marcos; Profa. Tissiane	De 03/03/2024 a 03/05/2024
	INTERNOS	Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão		
	INDIVIDUAL	Falta de conhecimento sobre a área escolhida		
Nivelamento em Matemática	EXTERNOS	Não há.	Professoras de matemática do <i>campus</i>	Duas primeiras semanas de cada semestre, das 18h às 19h (a partir de 2024)
	INTERNOS	Não há.		
	INDIVIDUAL	Deficiência nos conhecimentos relativos à educação básica		
Busca Ativa de alunos em estado de pré-evasão	EXTERNOS	Vulnerabilidade social, cultural e econômica do estudante	Coordenação de Curso e Comissão de Docentes	Permanente
	INTERNOS	Não há.		
	INDIVIDUAL	Dificuldades de adaptação à vida acadêmica		





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

Plano de Ensino Individualizado (PEI)	EXTERNOS	Não há.	NAPNE e Professores das disciplinas com demanda de PEI	Permanente
	INTERNOS	Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência		
	INDIVIDUAL	Dificuldades de adaptação à vida acadêmica		
Reformulação do PPC do Curso	EXTERNOS	Não há.	Colegiado do Curso	2024/2
	INTERNOS	Inadequação da duração do curso		
	INDIVIDUAL	Dificuldade em conciliar estudo e trabalho		
Atendimento individualizado de apoio acadêmico aos alunos	EXTERNOS	Não há.	Colegiado do Curso	Permanente
	INTERNOS	Não há.		
	INDIVIDUAL	Dificuldade de aprendizagem		
Canal aberto de comunicação entre alunos e coordenação	EXTERNOS	Não há.	Coordenação do Curso	Permanente
	INTERNOS	Não há.		
	INDIVIDUAL	Dificuldades de adaptação à vida acadêmica		
<b>Estratégias de Intervenção Específicas - EJA-EPT Técnico em Administração</b>				
<b>Estratégias de Intervenção</b>	<b>Categoria do fator (externo, interno, individual)</b>	<b>Fatores Causais</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Período</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

Palestras sobre mercado de trabalho	EXTERNOS	Palestrantes		
	INTERNOS	Qualificação para inclusão e permanência	Inajara Piedade da Silva	Em algumas segundas-feiras das 18h às 19h
	INDIVIDUAL	Alunos participam também na organização do projeto.	Não há.	Não há.
Nivelamento em Matemática (Disciplina optativa?)	EXTERNOS	Não há.	Professoras de matemática do <i>campus</i> .	Duas primeiras semanas do semestre. Das 18h às 19h.
	INTERNOS	Nivelamento de conhecimentos básicos.		
	INDIVIDUAL	Qualidade da formação anterior.		
<b>Estratégias de Intervenção Específicas - Curso Sup. de Lic. em Ciências da Natureza: Biologia e Química</b>				
<b>Estratégias de Intervenção</b>	<b>Categoria do fator (externo, interno, individual)</b>	<b>Fatores Causais</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Período</b>
Qualidade da formação escolar anterior	EXTERNOS	Não há.	Professores da LCN.	No primeiro semestre
	INTERNOS	Promover e divulgar ao público interessado possibilidade de nivelamento.		
	INDIVIDUAL	Auxílio para frequentar/permanecer na Instituição.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

Organização curricular do seu curso	EXTERNOS	Não há.	Professores da LCN	Ao longo do Curso.
	INTERNOS	Para componentes curriculares que são pré-requisitos e tem alto índice de reprovação		
	INDIVIDUAL	Não há.		
Organização curricular do seu curso	EXTERNOS	Não há.	NDE e Colegiado de Curso.	Em processo.
	INTERNOS	Redução de carga horária total do curso, para 8 semestres.		
	INDIVIDUAL	Não há.		
Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso. Organização do estudante às demandas de estudante na Instituição	EXTERNOS	Não há.	Coordenação de Curso.	Ao longo do Curso.
	INTERNOS	Melhorar a comunicação dos estudantes com a Coordenação de Curso.		
	INDIVIDUAL	Acesso à sala do Moodle da Coordenação de curso. Construir o hábito de acesso e leitura das mensagens.		
Oportunidade de trabalho para egressos do curso	EXTERNOS	Maior visibilidade e valor agregado ao nome do Curso.	Curso de LCN	Ao longo do Curso.
	INTERNOS	Maior visibilidade e valor agregado ao nome do Curso. Aumentar o êxito de estudantes em		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

		seleções (pós e concursos).		
	INDIVIDUAL	Aumentar as expectativas de ganho individual com a conclusão do Curso e troca de experiências para êxito de egressos do curso.		
Acolhimento após a efetivação da matrícula	EXTERNOS	Maior visibilidade e valor agregado ao nome do Curso.	Alunos da LCN	No primeiro Semestre
	INTERNOS	Maior visibilidade e valor agregado ao nome do Curso. Aumentar o êxito de estudantes em seleções (pós e concursos). Esclarecimento de dúvidas e incentivo a permanência no Curso		
	INDIVIDUAL	Incentivo para frequentar/permanecer na Instituição com troca de experiências		
<b>Estratégias de Intervenção Específicas - Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental</b>				
Estratégias de Intervenção	Categoria do fator (externo, interno, individual)	Fatores Causais	Responsáveis	Período
Integração do Curso com Conselhos e	EXTERNOS	Falta de perspectiva profissional	Docentes e	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

Instituições de Classe	INTERNOS	Dificuldade de promoção da integração entre instituições e cursos	Coordenação do Curso	
	INDIVIDUAL	Dedicação e motivação do estudante com os estudos		
Elaboração e consolidação dos Planos Educacionais Individualizados (PEIs)	EXTERNOS	Não há.	NAPNE, Servidores relacionados ao Curso	Permanente
	INTERNOS	Metodologia de ensino utilizada pelos docentes Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência		
	INDIVIDUAL	Dedicação e motivação do estudante com os estudos		
Implantação do Laboratório Aplicado de Ciências Ambientais - LACA	EXTERNOS	Não há.	Docentes da Área Acadêmica de Ciências Ambientais	Permanente
	INTERNOS	Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão Acesso à Internet no <i>campus</i>		
	INDIVIDUAL	Participação do estudante em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão Dedicação e motivação do estudante com os estudos		
Palestras sobre Mercado de Trabalho	EXTERNOS	Valorização da profissão	Inajara Piedade da Silva	Semestre 02-2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

	INTERNOS	Dificuldade de promoção da integração entre instituições e cursos		
	INDIVIDUAL	Encanto ou motivação com o curso escolhido / Desinteresse pelo curso		
Manutenção do Grupo PET Conexões Gestão Ambiental	EXTERNOS	Conjuntura econômica e social / Vulnerabilidade social, cultural e econômica do estudante	Professor tutor do grupo e curso	Permanente
	INTERNOS	Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão Acesso à Internet no <i>campus</i>		
	INDIVIDUAL	Participação do estudante em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão Custos econômicos para o estudante frequentar/permanecer na Instituição		
Semana Acadêmica	EXTERNOS	Não há.	Docentes e estudantes do curso	Permanente
	INTERNOS	Dificuldade de promoção da integração entre instituições e cursos / Falta de integração curricular		
	INDIVIDUAL	Desinteresse pelo curso; Falta de identificação com o curso;		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

		Falta de conhecimento sobre a área escolhida		
<b>Estratégias de Intervenção Específicas - Curso Sup. de Tecnologia em Sistemas para Internet</b>				
<b>Estratégias de Intervenção</b>	<b>Categoria do fator (externo, interno, individual)</b>	<b>Fatores Causais</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Período</b>
Visitas Técnicas	EXTERNOS	Não há.	Professores	Semestral
	INTERNOS	Não há.		
	INDIVIDUAL	Identificação do estudante com o curso; Dedicação e motivação do estudante com os estudos		
Reformulação do curso	EXTERNOS	Não há.	Colegiado / NDE	2023
	INTERNOS	Organização curricular do seu curso		
	INDIVIDUAL	Identificação do estudante com o curso; Dedicação e motivação do estudante com os estudos		
PEI	EXTERNOS	Não há.	Professores	Semestral
	INTERNOS	Metodologia de ensino utilizada pelos docentes; Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes;		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

		Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes		
	INDIVIDUAL	Não há.		
Abertura dos laboratórios no contra turno	EXTERNOS	Não há.	Gestão de Ensino	Semestral
	INTERNOS	Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas; Acesso à Internet no <i>campus</i> ; Atividades de recuperação paralela		
	INDIVIDUAL	Organização do estudante às demandas de estudante na Instituição; Dedicação e motivação do estudante com os estudos		
Projetos de pesquisa	EXTERNOS	Não há.	Professores	Anual
	INTERNOS	Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão		
	INDIVIDUAL	Participação do estudante em eventos institucionais; Participação do estudante em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; Custos econômicos para o estudante frequentar/permanecer na Instituição		





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

<b>Estratégias de Intervenção Específicas - Mest. Prof. em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)</b>				
<b>Estratégias de Intervenção</b>	<b>Categoria do fator (externo, interno, individual)</b>	<b>Fatores Causais</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Período</b>
Produção de mídias acessíveis para as disciplinas do ProfEPT	EXTERNOS	Não há.	Andréa Poletto Souza	De 3/08/2023 a 31/12/2023
	INTERNOS	Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência; Metodologia de ensino utilizada pelos docentes		
	INDIVIDUAL	Não há.		
Inserção e participação no Grupo de Pesquisa do ProfEPT	EXTERNOS	Não há.	Andréia Zucolotto	Permanente
	INTERNOS	Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão		
	INDIVIDUAL	Não há.		
Oferta e participação no Programa de Extensão do ProfEPT	EXTERNOS	Não há.	Sérgio Wesner Viana	Permanente
	INTERNOS	Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão		
	INDIVIDUAL	Não há.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

Oferta e participação no Seminário do ProfEPT e em oficinas com temáticas úteis para elaboração e execução de projeto de pesquisa com vistas à produção da dissertação e do produto educacional	EXTERNOS	Não há.	Docentes do curso e egressos	Uma semana no segundo semestre do curso
	INTERNOS	Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;  Complexidade dos conteúdos abordados no curso		
	INDIVIDUAL	Não há.		
Criação de estratégia de divulgação dos resultados do curso (bancas, produtos, publicações, egressos, ...)	EXTERNOS	Visibilidade das produções dos egressos do curso	Michelle Camara Pizzato  Clarice Monteiro Escott	De outubro a dezembro de/2023
	INTERNOS	Melhoria na comunicação interna do <i>campus</i> com apoio à ordenação, para divulgação de eventos e questões relacionadas ao curso.		
	INDIVIDUAL	Informação a respeito do curso;  Encanto ou motivação com o curso escolhido		
Solicitação de sala de estudos e de convivência para os alunos do curso e de sala para orientação	EXTERNOS	Não há.	Liliane Madruga Prestes	De novembro de 2023 a fevereiro de 2024
	INTERNOS	Infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal para o ensino; Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas		
	INDIVIDUAL	Não há.		
Criação de estratégia de incentivo à publicação de produções dos	EXTERNOS	Visibilidade das produções dos egressos do curso	Michelle Camara Pizzato	De outubro de 2023 a março de 2024



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

estudantes	INTERNOS	Não há.		
	INDIVIDUAL	Não há.		
Cumprimento dos prazos para conclusão do mestrado.	EXTERNOS	Possibilidade de redução da jornada de trabalho.	Não há.	Não há.
	INTERNOS	Estabelecimento de cronograma por parte do orientador.		
	INDIVIDUAL	Organização pessoal para cumprimento dos prazos.		
<b>Estratégias de Intervenção Específicas - Curso Técnico em Administração<sup>9</sup></b>				
<b>Estratégias de Intervenção</b>	<b>Categoria do fator (externo, interno, individual)</b>	<b>Fatores Causais</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Período</b>
Nada consta. <sup>9</sup>	EXTERNOS			
	INTERNOS			
	INDIVIDUAL			

<sup>9</sup> Curso não entregou ficha com estratégias de intervenção específicas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

<b>Estratégias de Intervenção Específicas - Curso Técnico em Panificação<sup>10</sup></b>				
<b>Estratégias de Intervenção</b>	<b>Categoria do fator (externo, interno, individual)</b>	<b>Fatores Causais</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Período</b>
Nada consta. <sup>10</sup>	EXTERNOS			
	INTERNOS			
	INDIVIDUAL			
<b>Estratégias de Intervenção Específicas - Curso Sup. de Tecnologia em Processos Gerenciais<sup>11</sup></b>				
<b>Estratégias de Intervenção</b>	<b>Categoria do fator (externo, interno, individual)</b>	<b>Fatores Causais</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Período</b>
Nada consta. <sup>11</sup>	EXTERNOS			
	INTERNOS			
	INDIVIDUAL			

<sup>10</sup> Curso não entregou ficha com estratégias de intervenção específicas.

<sup>11</sup> Curso não entregou ficha com estratégias de intervenção específicas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

<b>Estratégias de Intervenção Específicas - Mest. Prof. em Informática na Educação (MPIE)<sup>12</sup></b>				
<b>Estratégias de Intervenção</b>	<b>Categoria do fator (externo, interno, individual)</b>	<b>Fatores Causais</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Período</b>
Nada consta. <sup>12</sup>	EXTERNOS			
	INTERNOS			
	INDIVIDUAL			
<b>Estratégias de Intervenção Específicas - Curso de Esp. em Gestão Empresarial (GEM)<sup>13</sup></b>				
<b>Estratégias de Intervenção</b>	<b>Categoria do fator (externo, interno, individual)</b>	<b>Fatores Causais</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Período</b>
Nada consta. <sup>13</sup>	EXTERNOS			
	INTERNOS			
	INDIVIDUAL			

<sup>12</sup> Curso não entregou ficha com estratégias de intervenção específicas.

<sup>13</sup> Curso não entregou ficha com estratégias de intervenção específicas,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

<b>Estratégias de Intervenção Específicas - Mest. Prof. em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (ProfNit)<sup>14</sup></b>				
<b>Estratégias de Intervenção</b>	<b>Categoria do fator (externo, interno, individual)</b>	<b>Fatores Causais</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Período</b>
Nada consta. <sup>14</sup>	EXTERNOS			
	INTERNOS			
	INDIVIDUAL			

Tabela 5: Estratégias de Intervenção Específicas dos Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs):

<b>Estratégias de Intervenção Específicas - Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs)</b>				
<b>Estratégias de Intervenção</b>	<b>Categoria do fator (externo, interno, individual)</b>	<b>Fatores Causais</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Período</b>
Acessibilidade arquitetônica para estudantes cegos e de baixa visão (piso tátil).	EXTERNOS	Não há.	DAP/Assessoria de Ações Inclusivas (Reitoria)	Permanente
	INTERNOS	Acessibilidade física aos espaços da Instituição; Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com		

<sup>14</sup> Curso não entregou ficha com estratégias de intervenção específicas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

		deficiência		
	INDIVIDUAL	Não há.		
Disponibilidade de cartões de transporte pré pago para assistência estudantil.	EXTERNOS	Não há.	CAE/DAP	Permanente
	INTERNOS	Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil		
	INDIVIDUAL	Custos econômicos para o estudante frequentar/permanecer na Instituição		
Maior clareza nos editais e no site de ingresso discente.	EXTERNOS	Não há.	PROEN/COPPID Central	Permanente
	INTERNOS	Inadequação do processo seletivo por não contemplar as especificidades do curso e do público		
	INDIVIDUAL	Não há.		
Site de ingresso discente, que o candidato tenha a opção de escolha em qual cota de acesso deseja concorrer.	EXTERNOS	Não há.	PROEN/COPPID Central	Período de inscrição do Processo Seletivo
	INTERNOS	Inadequação do processo seletivo por não contemplar as especificidades do curso e do público		
	INDIVIDUAL	Não há.		

A tabela para a gestão (tabela 6) é um desdobramento das tabelas de cada curso (tabela 4) e dos TAEs (tabela 5). Para isso, foram realocadas para a tabela 6 as propostas de ações feitas pelos cursos e pelos TAEs que coubessem à gestão. Também foram para a tabela 6 as propostas repetidas em cursos e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

pelos TAEs, tendo como base que essas ações podem se tornar transversais aos cursos e/ou aos setores em que os TAEs trabalham, cabendo, com isso, que fossem organizadas desde uma instância mais abrangente.

Tabela 6: Estratégias de Intervenção Específicas para a gestão do *Campus* Porto Alegre:

<b>Estratégias de Intervenção Específicas - para a gestão do <i>Campus</i> Porto Alegre</b>					
<b>Estratégias de Intervenção</b>	<b>Categoria do fator (externo, interno, individual)</b>	<b>Fatores Causais</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Período</b>	<b>Origem da Demanda</b>
Auxílio estudantil compatível com as necessidades.	EXTERNOS	Vulnerabilidade social, cultural e econômica do estudante	Direção Geral	Todo o período letivo	Biblioteconomia
	INTERNOS	Falta de incentivo financeiro que auxilie a manutenção do estudante			
	INDIVIDUAL	Custos econômicos para o estudante frequentar/permanecer na Instituição			
Acompanhamento psicológico efetivo e contínuo.	EXTERNOS	Não há.	Direção Geral	Todo o período letivo	Biblioteconomia
	INTERNOS	Falta de equipe técnico pedagógica multidisciplinar.			
	INDIVIDUAL	Saúde mental do estudante para permanecer na instituição			





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

Monitoria em Cultura Digital : Apoio no uso de recursos digitais; Laboratórios para uso de alunos em todos os turnos com monitor;  Laboratórios de Informática: Oferta de boa infraestrutura aos alunos	EXTERNOS	Não há.	Ensino	Permanente	Biotecnologia; Meio Ambiente; Química; Transações Imobiliárias; Segurança do Trabalho; EJA-EPT; Gestão Ambiental
	INTERNOS	Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas; Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes			
	INDIVIDUAL	Participação do estudante em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (para estudante bolsista nos projetos)			
Espaço de convivência em local de mais circulação (p.ex. além dos sofás mesas no saguão central do térreo ou próximo jardim sensorial, com possibilidade de fazerem estudos, lanches, jogos de carta ou tabuleiro)	EXTERNOS	Não há.	Equipe diretiva	Permanente	Biotecnologia; Secretariado; LCN
	INTERNOS	Espaços destinados para convivência			
	INDIVIDUAL	Saúde mental do estudante para frequentar/permanecer na Instituição			
Espaço mais atrativo para sinuca, pebolim e	EXTERNOS	Não há.	Equipe diretiva	Permanente	Biotecnologia
	INTERNOS	Espaços destinados para convivência			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

ping-pong	INDIVIDUAL	Saúde mental do estudante para frequentar/permanecer na Instituição			
Salas/espços de descanso: com menos luminosidade ventilação e sofás	EXTERNOS	Não há.	Equipe diretiva	Permanente	Biotecnologia
	INTERNOS	Espaços destinados para convivência			
	INDIVIDUAL	Compatibilidade do horário das aulas com demandas pessoais do estudante			
Disponibilização de espaço com televisão	EXTERNOS	Não há.	Equipe diretiva	Permanente	Biotecnologia
	INTERNOS	Espaços destinados para convivência			
	INDIVIDUAL	Compatibilidade do horário das aulas com demandas pessoais do estudante			
Restaurante Universitário e reestabelecimento com melhoria de valores da parceria com a UFRGS	EXTERNOS	Não há.	DDI	Permanente	Segurança do Trabalho; Secretariado; Contabilidade; Química TAEs
	INTERNOS	Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas; Espaços destinados para alimentação; Espaços destinados para convivência			
	INDIVIDUAL	Custos econômicos para o estudante frequentar/permanecer na Instituição			
Disponibilização de espaço com cafeteira; Espços destinados	EXTERNOS	Não há.	Reitoria do IFRS e Direção	Permanente; Mais rápido possível.	Biotecnologia; LCN
	INTERNOS	Espaços destinados para alimentação; Realização de convênios com outras instituições.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

para alimentação		Buscar recursos financeiros para esta necessidade. Implantação do serviço no <i>campus</i> .			
	INDIVIDUAL	Compatibilidade do horário das aulas com demandas pessoais do estudante			
Espaços para rodas de música (possibilidade de empréstimo de instrumentos musicais para uso no <i>campus</i> )	EXTERNOS	Não há.	Equipe diretiva	Permanente	Biotecnologia
	INTERNOS	Espaços destinados para convivência			
	INDIVIDUAL	Saúde mental do estudante para frequentar/permanecer na Instituição			
Concurso ou exposição de fotografias sobre as atividades dos Cursos e Setores	EXTERNOS	Não há.	Comunicação	Permanente	Biotecnologia
	INTERNOS	Espaços destinados para convivência			
	INDIVIDUAL	Identificação do estudante com o curso			
Ainda maior divulgação dos espaços do <i>campus</i> , p. ex. com sinalização por cartazes atrativos	EXTERNOS	Não há.	Comunicação	Permanente	Biotecnologia
	INTERNOS	Espaços destinados para convivência			
	INDIVIDUAL	Identificação do estudante com o curso			
Espaços mais ocupados e iluminados ( <i>devido a medo de circular na Torre Sul - muitas vezes muito vazia</i> )	EXTERNOS	Não há.	Equipe diretiva	Permanente	Biotecnologia
	INTERNOS	Espaços destinados para convivência			
	INDIVIDUAL	Saúde mental do estudante para frequentar/permanecer na Instituição			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

Solicitação junto aos órgãos de Segurança pública o reforço no policiamento das ruas do entorno do <i>campus</i> no horário noturno	EXTERNOS	Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula	Direção Geral, Direção de Ensino	Início do Semestre	Contabilidade
	INTERNOS	Horários de funcionamento do seu curso			
	INDIVIDUAL	Falta de assiduidade dos estudantes			
Solicitação junto às empresas de transporte de disponibilidade de horários após às 22h	EXTERNOS	Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula	Direção Geral, Direção de Ensino	Início do Semestre	Contabilidade; Instrumento Musical
	INTERNOS	Horários de funcionamento do seu curso			
	INDIVIDUAL	Falta de assiduidade dos estudantes			
Ampla Divulgação do <i>campus</i>	EXTERNOS	Não há.	Direção Geral, Direção de Ensino	Permanente	Contabilidade; TAEs
	INTERNOS	Inadequação de ingresso de estudantes após o início do período letivo devido à realização de múltiplas chamadas do processo seletivo			
	INDIVIDUAL	Não há.			
Divulgação mais efetiva do <i>campus</i> e do Curso nas plataformas digitais	EXTERNOS	Não há.	Direção Geral, Setor de Comunicação	Permanente	Meio Ambiente; Gestão Ambiental
	INTERNOS	Inadequação de ingresso de estudantes após o início do período letivo devido à realização de múltiplas chamadas do processo seletivo 57. Déficit na estrutura de apoio ao funcionamento do curso			
	INDIVIDUAL	Custos econômicos para o estudante			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

		frequentar/permanecer na Instituição  Dedicação e motivação do estudante com os estudos			
Aprimorar a política de ingresso discente do IFRS.;  Ampliar horário de atendimento (auxílio) aos candidatos durante o processo seletivo;  Ter mais membros da comissão para formar equipes em escalas de atendimento;  Ter equipamentos (computadores e scanner) disponíveis e em bom estado de uso;  O e-mail institucional	EXTERNOS	Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula	PROEN/COPPID Central	De acordo com editais de ingresso	Química; LCN; TAEs
	INTERNOS	Dada a complexidade dos editais para ingresso, devem-se tornar as informações mais claras e acessíveis.  Usar o site do <i>campus</i> como recurso para esclarecimentos sobre o processo seletivo;  Capacitação dos servidores no primeiro contato com estudantes no IF (recepção), com informações sobre localização e espaço físico.  Horários de funcionamento do seu curso			
	INDIVIDUAL	Compatibilidade do horário das aulas com demandas pessoais do estudante			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

deve ser a única forma de comunicação entre a COPPID Central e as demais COPPIDs;  Ingresso Discente, ter importação de dados dos novos alunos em todas as chamadas durante o processo seletivo, no Sistema de Bibliotecas do IFRS, e não ser tão moroso o processo de importação..					
Realização de eventos culturais diversos.	EXTERNOS	Não há.	Corpo docente do curso e demais servidores com atuação artística e cultural no geral.	Todo ano letivo.	Instrumento Musical
	INTERNOS	Acolhimento após a efetivação da matrícula; Espaços destinados para convivência			
	INDIVIDUAL	Identificação do estudante com o curso; Dedicação e motivação do estudante com os estudos; Saúde mental do estudante para frequentar/permanecer na Instituição			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

Realização de projetos culturais e musicais que possibilitem a participação ativa dos discentes do <i>campus</i> no geral.	EXTERNOS	Não há.	Corpo docente do curso e demais servidores com atuação artística e cultural no geral.	Todo ano letivo.	Instrumento Musical
	INTERNOS	Acolhimento após a efetivação da matrícula; Espaços destinados para convivência; Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão			
	INDIVIDUAL	Identificação do estudante com o curso; Dedicação e motivação do estudante com os estudos; Participação do estudante em eventos institucionais; Participação do estudante em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; Saúde mental do estudante para frequentar/permanecer na Instituição			
Projetos de ensino, pesquisa, extensão com oferecimento de bolsas ou vagas de voluntariado	EXTERNOS	Não há.	Docentes do curso.	Todo ano letivo.	Instrumento Musical; Meio Ambiente; Gestão Ambiental
	INTERNOS	Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; Custos econômicos para o estudante frequentar/permanecer na Instituição; Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas; Acesso à Internet no <i>campus</i>			
	INDIVIDUAL	Identificação do estudante com o curso; Dedicação e motivação do estudante com os estudos; Participação do estudante em projetos			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

		de Pesquisa, Ensino e Extensão; Custos econômicos para o estudante frequentar/permanecer na Instituição			
Acolhimento dos novos discentes.	EXTERNOS	Não há.	Docentes do curso e instituição de forma geral.	Início do período letivo.	Instrumento Musical
	INTERNOS	Acolhimento após a efetivação da matrícula; Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil; Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso; Espaços destinados para convivência; Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência; Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição; Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição			
	INDIVIDUAL	Identificação do estudante com o curso; Dedicção e motivação do estudante com os estudos; Saúde mental do estudante para frequentar/permanecer na Instituição			
Adaptação dos sistemas internos para ficarem acessíveis no celular/smartphone;  Desenvolver e	EXTERNOS	Não há.	Setores de TI; DTI Reitoria; DTI Campi; Grupos de Pesquisa Tecnológica do IFRS	Indefinido	Instrumento Musical; TAEs
	INTERNOS	Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência			
	INDIVIDUAL	Dedicção e motivação do estudante com os			





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

implementar APP do IFRS que integre e gerencie os dados acadêmicos e de informativos.		estudos; Forma como o estudante consegue conciliar estudos e trabalho; Custos econômicos para o estudante frequentar/permanecer na Instituição			
Desenvolver e implementar um sistema integrado com os dados dos alunos e servidores (sistema acadêmico, DGP, biblioteca, etc), para cada movimentação, seja atualizado em todos os sistemas.	EXTERNOS	Não há.	DTI Reitoria; DTI Campi; DGP Reitoria; DGP Campi; Sistemas de Bibliotecas (SIBIFRS); Sistemas Acadêmicos	Permanente	TAEs
	INTERNOS	Inadequação do número de profissionais da equipe técnico pedagógica multidisciplinar			
	INDIVIDUAL	Não há.			
Atenção à garantia de formas de acesso igualitária ao material digital.	EXTERNOS	Não há.	Docentes do curso, Setores de TI	Todo ano letivo.	Instrumento Musical
	INTERNOS	Acesso à Internet no <i>campus</i> ; Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência; Metodologia de ensino utilizada pelos docentes			
	INDIVIDUAL	Organização do estudante às demandas de estudante na Instituição; Dedicção e motivação do estudante com os estudos; Forma como o			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

		estudante consegue conciliar estudos e trabalho; Custos econômicos para o estudante frequentar/permanecer na Instituição			
Abertura dos laboratórios no contra turno	EXTERNOS	Não há.	Gestão de Ensino	Semestral	SSI; Redes
	INTERNOS	Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas; Acesso à Internet no <i>campus</i> ; Atividades de recuperação paralela			
	INDIVIDUAL	Organização do estudante às demandas de estudante na Instituição; Dedicação e motivação do estudante com os estudos			
Oferecimento de licença maternidade de 120 dias, prorrogáveis por mais 60 dias para alunas gestantes (a partir do 8º mês ou do nascimento), inclusive no caso de natimorto e falecimento do recém-nascido, e para adotantes (concedida para até uma das	EXTERNOS	Não há.	Setores do ensino e demais setores responsáveis por tais regulações.	Indefinido.	Instrumento Musical
	INTERNOS	Não há.			
	INDIVIDUAL	Organização do estudante às demandas de estudante na Instituição; Dedicação e motivação do estudante com os estudos; Saúde mental do estudante para frequentar/permanecer na Instituição			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

<p>peças que adotou).</p>					
<p>LAD Língua Portuguesa</p>	<p>EXTERNOS</p>	<p>Não há.</p>	<p>Equipe do LAD, Cristina R. Goulart</p>	<p>Semestre 02-2023</p>	<p>Meio Ambiente; Biotecnologia; Segurança do Trabalho; Gestão Ambiental</p>
	<p>INTERNOS</p>	<p>Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas; Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes</p>			
	<p>INDIVIDUAL</p>	<p>Organização do estudante às demandas de estudante na Instituição; Participação do estudante em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (para estudante bolsista nos projetos)</p>			
<p>LAD de inglês - sala do Propel: Auxílio no estudo dos conteúdos da disciplina de inglês</p>	<p>EXTERNOS</p>	<p>Não há.</p>	<p>Cláudia Estima (2023)</p>	<p>Permanente</p>	<p>Biotecnologia; Química; Secretariado; Gestão Ambiental</p>
	<p>INTERNOS</p>	<p>Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas; Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes</p>			
	<p>INDIVIDUAL</p>	<p>Participação do estudante em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (para estudante bolsista nos projetos); Organização do estudante às demandas de</p>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

		estudante na Instituição			
Integração Empresa/Estudante	EXTERNOS	Não há.	Direção Geral, Diretoria de Extensão	Permanente	Meio Ambiente; Gestão Ambiental
	INTERNOS	Déficit na estrutura de apoio ao funcionamento do curso (lista completa)			
	INDIVIDUAL	Custos econômicos para o estudante frequentar/permanecer na Instituição  Dedicação e motivação do estudante com os estudos			
Recursos para o desenvolvimento de visitas técnicas e saídas de campo com estudantes;  Necessidade de institucionalizar um Programa de visitas técnicas	EXTERNOS	Não há.	Direção Geral, DAP, Docentes do Curso	Permanente	Meio Ambiente; Química; Redes; Secretariado; Segurança do Trabalho; Gestão Ambiental; SSI
	INTERNOS	Déficit na estrutura de apoio ao funcionamento do curso			
	INDIVIDUAL	Custos econômicos para o estudante frequentar/permanecer na Instituição  Dedicação e motivação do estudante com os estudos			
Reabertura da Academia/Quadra esportiva	EXTERNOS	Não há.	Cíntia Stocchero	Permanente	Química; EJA-EPT



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

	INTERNOS	Espaços destinados para a convivência.			
	INDIVIDUAL	Saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição			
Cadastro atualizado de alunos egressos	EXTERNOS	Manter contato com alunos	Coordenação do curso, setor de estágio, CRE...	Permanente	Química
	INTERNOS	Criação de um registro atualizado dos alunos formandos junto a Coordenação do Curso, que deve repassar para setor responsável (?). Organização dos dados atualizados por setor a ser definido (?).			
	INDIVIDUAL	Não há.			
IFRS "Portas Abertas"	EXTERNOS	Valorização da profissão	Coordenação/Colegiado /Gestão	Semestral	Secretariado; TTI
	INTERNOS	Atualização, estrutura e flexibilidade curricular			
	INDIVIDUAL	Identificação do estudante com o curso			
Assistência Estudantil adequada às necessidades do estudante	EXTERNOS	Vulnerabilidade social, cultural e econômica do estudante	Gestão	Contínuo	Secretariado
	INTERNOS	Insuficiência de recursos do programa de assistência estudantil			
	INDIVIDUAL	Custos econômicos para o estudante frequentar/permanecer na Instituição			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

Ampliação do atendimento e acompanhamento da saúde mental e social dos estudantes	EXTERNOS	Falta de acesso a serviços públicos sociais e de saúde	Gestão	Contínuo	Secretariado
	INTERNOS	Falta de equipe técnico pedagógica multidisciplinar			
	INDIVIDUAL	Saúde mental do estudante para frequentar/permanecer na Instituição			
Realização mostra de produtos artesanais confeccionados por estudantes para venda	EXTERNOS	Vulnerabilidade social, cultural e econômica do estudante	Gestão	Semestral/Anual	Secretariado
	INTERNOS	Falta de incentivo financeiro que auxilie a manutenção do estudante			
	INDIVIDUAL	Custos econômicos para o estudante frequentar/permanecer na Instituição			
Ampliação de convênios com instituições para ofertas de estágios;  Parcerias com instituições privadas para estágios	EXTERNOS	Conjuntura econômica e social	Gestão	Permanente	Secretariado;  SSI
	INTERNOS	Dificuldade na execução dos convênios, cooperações e projetos intercomplementares entre as instituições de ensino			
	INDIVIDUAL	Necessidade de trabalhar; Identificação do estudante com o curso; Dedicação e motivação do estudante com os estudos			
Necessidade de um	EXTERNOS	Não há.	Docentes	Anual	Segurança do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

mecanismo de revisão das ementas e bibliografias (sem necessidade de elaboração de PPC novo) a fim de manter os componentes curriculares atualizados com as novas tecnologias e ferramentas de segurança do trabalho.	INTERNOS	Organização curricular do seu curso			Trabalho
	INDIVIDUAL				
Necessidade de mecanismo institucional para cobrir ausências docente emergenciais por motivo de saúde. (Laboratório de informática/ folha de atividade reserva)	EXTERNOS	Não há.	DE	Permanente	Segurança do Trabalho
	INTERNOS	Não há.			
	INDIVIDUAL	Custos econômicos para o estudante frequentar/permanecer na Instituição			
Necessidade de incrementar a merenda escolar. Além da fruta	EXTERNOS	Não há.	DE	Permanente	Segurança do Trabalho
	INTERNOS	Não há.			
	INDIVIDUAL	Custos econômicos para o estudante			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

precisa de carboidrato		frequentar/permanecer na Instituição			
Bolsa Transporte para auxiliar quem não tem assistência e utiliza transporte público (nos moldes do PRONATEC)	EXTERNOS	Vulnerabilidade social, cultural e econômica do estudante ( 9 LMEC)	CAE - Gestão	Semestralmente	Transações Imobiliárias
	INTERNOS	Insuficiência de recursos do programa de assistência estudantil(66 LMEC)			
	INDIVIDUAL	Não há.			
Desenvolvimento/Implimentação de Aplicativo de Carona	EXTERNOS	Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula (1)	Gestão		Transações Imobiliárias
	INTERNOS	Não há.			
	INDIVIDUAL	Não há.			
Sensibilização sobre Saída Solidária; Articular o retorno de uma política de saída segura do <i>campus</i> .	EXTERNOS	Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula	Professores do Curso; DDI; Setores da Sociedade Civil; Segurança Pública	Início dos semestres	Transações Imobiliárias; TAEs
	INTERNOS	Não há.			
	INDIVIDUAL	Não há.			
Infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal para o ensino	EXTERNOS	Não há.	Diretoria de Administração.	Ao longo do Curso.	LCN
	INTERNOS	Conserto de vasos, torneiras, descargas que estão danificadas (ex. banheiro feminino do segundo andar).			





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

	INDIVIDUAL	Não há.			
Elaboração e consolidação dos Planos Educacionais Individualizados (PEIs)	EXTERNOS	Não há.	NAPNE, Servidores relacionados ao Curso	Permanente	Gestão Ambiental; SSI; Instrumento Musical
	INTERNOS	Metodologia de ensino utilizada pelos docentes Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência			
	INDIVIDUAL	Dedicação e motivação do estudante com os estudos			
Ampliar canais e horários de atendimento da equipe técnico-administrativa para melhor acompanhamento dos estudantes	EXTERNOS	Não há.	Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Não há.	ProfEPT
	INTERNOS	Inadequação do número de profissionais da equipe			
	INDIVIDUAL	Não há.			
Aquisição de equipamentos de informática - Tablets - para uso na biblioteca.	EXTERNOS	Não há.	PDTIC-DTI	Indefinido	TAEs
	INTERNOS	Acesso à Internet no <i>campus</i> ; Disponibilidade e atendimento da biblioteca			
	INDIVIDUAL	Não há.			
Ampliar número de TAEs para atendimento no Ensino e demais	EXTERNOS	Não há.	DGP Reitoria	Permanente	TAEs
	INTERNOS	Falta de equipe técnico pedagógica multidisciplinar			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Porto Alegre

setores de atendimento.	INDIVIDUAL	Não há.			
Articular a simplificação de expedição de cartões de passagem.	EXTERNOS	Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula	DDI/Setores da Sociedade Civil, Empresas de Transporte e Poder Público	Indefinido	TAEs
	INTERNOS	Não há.			
	INDIVIDUAL	Não há.			
Os cursos também serem ofertados na modalidade híbrida e EAD.	EXTERNOS	Não há.	PROEN e Campi	Indefinido	TAEs
	INTERNOS	Falta de infraestrutura adequada na unidade de ensino			
	INDIVIDUAL	Não há.			
Nos cursos noturnos, o período das aulas, ser ofertado das 19h às 22h.	EXTERNOS	Não há.	PROEN e Campi	Indefinido	TAEs
	INTERNOS	Horários de funcionamento do seu curso			
	INDIVIDUAL	Não há.			
Melhora nos equipamentos tecnológicos de trabalho dos TAEs, para com o atendimento aos alunos.	EXTERNOS	Não há.	PROEN e Campi	Permanente	TAEs
	INTERNOS	Falta de infraestrutura adequada na unidade de ensino			
	INDIVIDUAL	Não há.			
Biblioteca: investimento no acervo	EXTERNOS	Não há.	Diretoria de Administração/Compras	Permanente	TAEs



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

bibliográfico das ementas dos PPCs dos cursos, das temáticas das ações afirmativas, e do acervo literário.  Biblioteca: ampliação do espaço físico, com a inclusão da acessibilidade (toda a sobreloja - projeto inicial).	INTERNOS	Falta de infraestrutura adequada na unidade de ensino; Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência	, Licitações e Contratos/Coordenadori a de Orçamento e Finanças/ <i>Campus</i> Porto Alegre		
	INDIVIDUAL	Não há.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

## CAPÍTULO 5

### ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PEPE

O processo de monitoramento dos indicadores e das ações deverá ser realizado pelas comissões locais com o apoio da Proen, que deverão atualizar anualmente seus indicadores, avaliar e rever suas metas e ações. Contribuirão para esse processo as pesquisas desenvolvidas no Observatório de Permanência e Êxito, analisando e propondo novos indicadores e possíveis estratégias de prevenção à retenção e evasão escolar.

Após essa etapa de avaliação, deverá ser elaborado um Relatório Anual de Permanência e Êxito, que demonstre as ações executadas, as evidências levantadas a partir desses estudos de análise e a avaliação dos resultados alcançados ao longo do período, uma vez que o material coletado servirá de subsídio para outras iniciativas.

Dessa forma, o monitoramento dos indicadores, metas e ações compreenderá as seguintes atividades, considerando, também, as contribuições do Observatório de Permanência e Êxito:

- Criação dos Planos Estratégicos dos *Campi*;
- Levantamento dos indicadores quantitativos e qualitativos a nível de *campus*, por modalidade e curso oferecido;
- Validação (acréscimo ou retirada) dos fatores causais de evasão e retenção do curso/modalidade;
- Validação das metas e ações propostas, tomando por base as necessidades e especificidades locais;
- Inclusão das metas e ações validadas nos Planos de Ação Institucional e dos *Campi*;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus* Porto Alegre

- Avaliação anual das metas e das ações previstas nos Planos Estratégicos de Permanência e Êxito dos *Campi*;
- Elaboração de um Relatório Anual de Permanência e Êxito, com um relato das atividades de acompanhamento das ações desenvolvidas e com a análise dos resultados das metas e das ações;
- Inserção desses resultados no Relatório de Gestão Anual e nos Relatórios de Ações e Resultados dos *Campi*;
- Apresentação dos resultados das metas e das ações à comunidade, ao Conselho Superior da Instituição e aos Conselhos dos *Campi*;
- Reavaliação e reestruturação dos Planos Estratégicos de Permanência e Êxito a serem desenvolvidos no ano subsequente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Porto Alegre*

## CAPÍTULO 6

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento consiste na primeira edição do PEPE do *Campus Porto Alegre*, representando, assim, nossos passos iniciais em direção à melhoria de condições para nossos estudantes. No entanto, é fundamental reconhecer que, como qualquer empreendimento inicial, estamos sujeitos a aprimoramentos contínuos, havendo espaço para aperfeiçoamento e refinamento em futuras edições. Devemos manter nosso comprometimento em avaliar, revisar e enriquecer seu conteúdo à medida que avançamos, garantindo que ele atenda plenamente sua finalidade.

Tendo isso em vista, gostaríamos de deixar uma descrição e breve ponderação acerca do trabalho feito pela CIAAPE-PoA até a materialização do PEPE; após, deixamos algumas sugestões para as próximas edições.

A CIAAPE de Porto Alegre adotou, como metodologia inicial de trabalho, a reunião dos integrantes em grupos temáticos. Cada grupo teve liberdade para abordar o tema e propor ações que, no entendimento dos grupos, incidissem positivamente na permanência e êxito. Os temas de cada grupo foram: Esporte, cultura e lazer; Saúde; Direitos humanos e ações de inclusão; Diagnóstico preditivo de evasão; Relação dos cursos/IFRS-PoA com a sociedade; Inovações tecnológicas e inclusão digital.

Essa proposta teve por objetivo envolver os participantes em uma questão comum, por meio do trabalho com colegas, visando, com isso, avançar em soluções. A proposta funcionou parcialmente bem nos primeiros meses após sua implementação. Dentre os membros da CIAAPE, alguns engajaram-se, trazendo ricos debates sobre possíveis melhorias e como colocá-las em prática. Outros membros, no entanto, não tiveram condições de participar com o mesmo ímpeto. Com o passar dos meses, o foco da CIAAPE voltou-se para a aplicação de questionários e a escrita do PEPE. Isso, somado às agendas invariavelmente complexas, convergiu para a perda de adesão à metodologia de trabalho. Da mesma forma, o encaminhamento de demandas, tais como a que se



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

refere à identificação dos fatores de evasão e proposição de ações pelos cursos, não logrou 100% de engajamento, de modo que nem todos os cursos estão representados no documento atual.

Já com relação a sugestões para as próximas edições do PEPE, propomos ampliar a abrangência de autores das fichas com estratégias de ações para permanência e êxito. Apesar de contarmos com uma considerável quantidade delas (todos os cursos, TAEs e Gestão, sendo, portanto, 19), a inclusão de novos ângulos enriquece a discussão do tema. Sugerimos a criação da ficha com propostas de discentes e ficha com propostas de cada núcleo do *campus* (NEPEGS, NEABI e NAPNE, ampliando para 22 o número total).

Além disso, no formato adotado atualmente, a ficha que concerne à gestão é na verdade um decantamento das demais fichas com demandas que são endereçadas à gestão. Dessa maneira, a gestão não está incluída como autora, apenas recebendo passivamente a ficha. Nossa sugestão é que no próximo PEPE, a ficha para a gestão passe a ser a ficha da gestão, viabilizando voz a esse segmento também.

Consideramos um desafio para as próximas versões do PEPE a tarefa de conceber estratégias de ação que viabilizem o acompanhamento por parte da CIAAPE. É fundamental que possamos desenvolver métodos eficazes para monitorar e avaliar a implementação das ações propostas, garantindo a sua relevância contínua e a capacidade de adaptação às necessidades em evolução. Este desafio nos motiva a buscar soluções inovadoras que permitam à CIAAPE desempenhar papel ativo na promoção da permanência e êxito dos estudantes, ao longo de todo o processo.

Conforme destacado no capítulo 1, para o futuro, planeja-se manter um acompanhamento anual dos indicadores, metas e ações, com a elaboração de relatórios anuais que permitam o redirecionamento de ações com base em resultados parciais. Estipula-se que a primeira avaliação geral do PEPE ocorrerá no segundo semestre de 2026, analisando os indicadores, metas e ações antes e depois da sua implantação. O referido período foi proposto, a fim de sincronizar o presente documento com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS (PDI), que terá vigência de 2023 a 2027. Ou seja, as avaliações do PEPE serão realizadas no ano anterior ao final da vigência do PDI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus* Porto Alegre

Ao encerrar o PEPE, expressamos nossa sincera expectativa de que este documento seja mais do que uma mera formalidade, mas sirva como uma ferramenta eficaz, contribuindo significativamente para melhorar as condições de permanência e êxito de nossos estudantes. Foi com dedicação e empenho que trabalhamos para reunir e apresentar as informações aqui contidas, e acreditamos firmemente que este material será de grande utilidade para balizar as próximas ações do *Campus* Porto Alegre.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

## REFERÊNCIAS

ALTHUSSER, L. **Ideologia e aparelhos ideológicos de Estado**. 3. ed. Lisboa: Editorial Presença/Martins Fontes, 1980, p. 9.

BOURDIEU, P. **A distinção**. Porto Alegre: Zouk, 2007. (Publicado originalmente em francês, 1979).

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. [Trad. Reynaldo Bairão]. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora S/A, 1975. (Série Educação em Questão).

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: 1988.

BRASIL. Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, DF: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2014. Acesso em: 25 de março de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Plataforma Nilo Peçanha. Acesso em: 06 de março de 2020.

DECRETO Nº 7.234, DE 19 DE JULHO DE 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.

DORE, R., MARGIOTTA, U. Transição escola-trabalho e perfis de estudantes evadidos e diplomados na educação profissional técnica no Brasil. In: Rosemary Dore; A C Araújo; J S Mendes. (Org.). **Evasão na educação**: estudos, políticas e propostas de enfrentamento. Brasília: IFB, 2014, v. 1, p. 315-341

DORE, R.; LÜSCHER, A. Z. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de Pesquisa**, v. 41, n. 144, p. 770-89, dez. 2011.

DOURADO, L. F. Elaboração de políticas e estratégias para a prevenção do fracasso escolar – Documento Regional BRASIL: **Fracasso escolar no Brasil**: políticas, programas e estratégias de prevenção ao fracasso escolar, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Porto Alegre*

FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M.; RAMOS, M. O trabalho como princípio educativo no projeto de educação integral de trabalhadores. In: COSTA, H.; CONCEIÇÃO, M. (Org.). **Educação integral e sistema de reconhecimento e certificação educacional e profissional**. São Paulo: CUT, 2005a. p. 19-62.

MAKARENKO, A. S. Problemas da educação escolar. Moscou: Progresso, 1996. PAIVA, Vanilda P. O novo paradigma de desenvolvimento: educação, cidadania e trabalho. **Educação e sociedade**. Campinas, n. 45, ago. 1993.

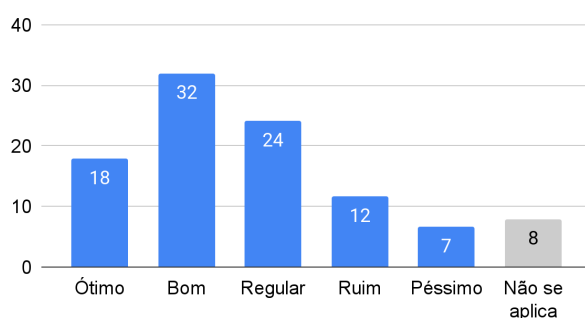
POLYODRO, S. A. J. O trancamento de matrícula na trajetória acadêmica do universitário: condições de saída e de retorno à instituição. 2000. 167 f. Tese (Doutorado em Educação)- Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.



## ANEXO I - RESULTADO DO QUESTIONÁRIO *COMO VOCÊ AVALIA SUA EXPERIÊNCIA NO IFRS,* RELATIVO AO *CAMPUS PORTO ALEGRE,* SEPARADO POR FATOR

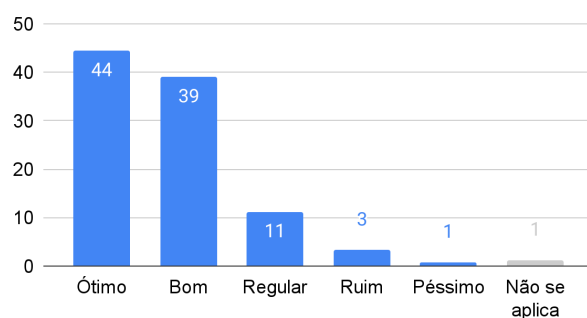
### ● FATORES EXTERNOS:

Disponibilidade de transporte [%]

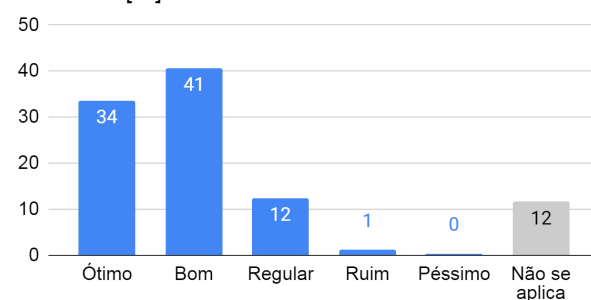


### ● FATORES INTERNOS:

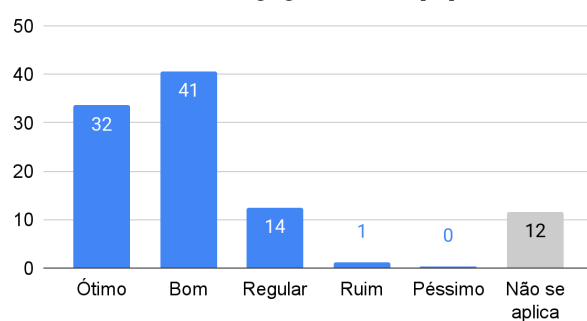
Acolhimento que você recebeu na Instituição [%]



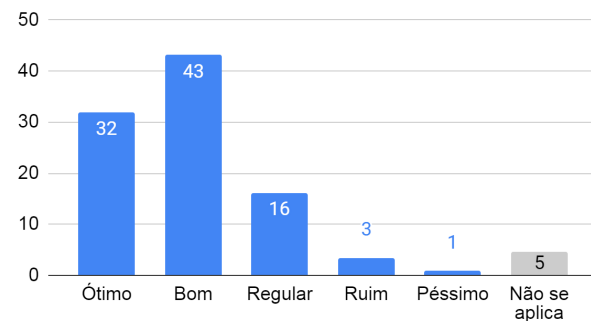
Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil [%]



Acesso ao Setor Pedagógico/Ensino [%]



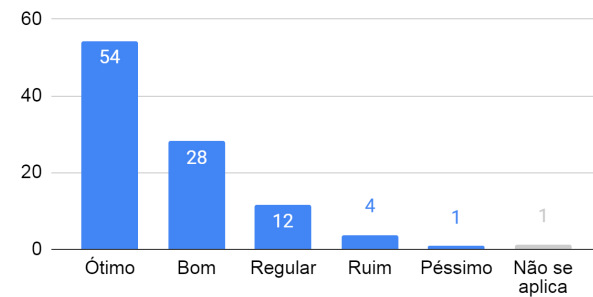
Atendimento do Setor de Registros Acadêmicos [%]



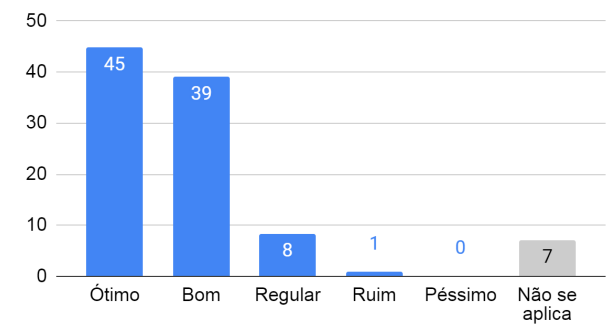


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

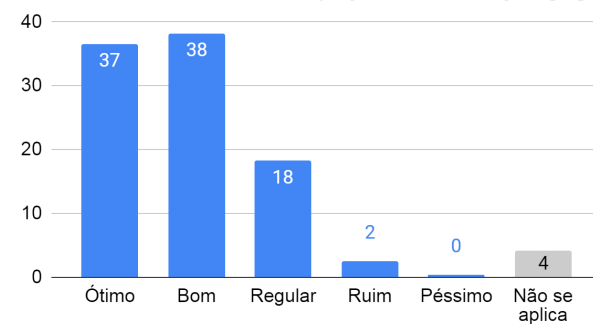
Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso [%]



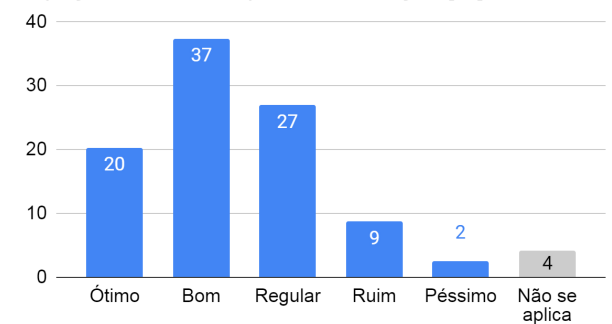
Disponibilidade e atendimento da biblioteca [%]



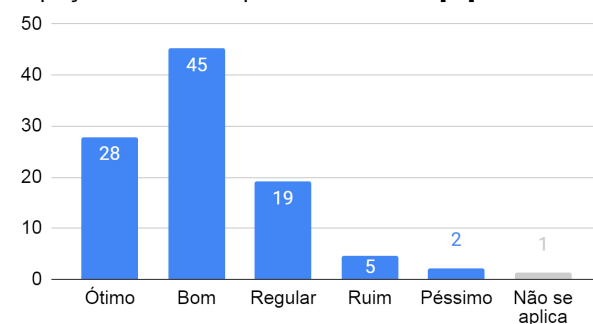
Acessibilidade física aos espaços da Instituição [%]



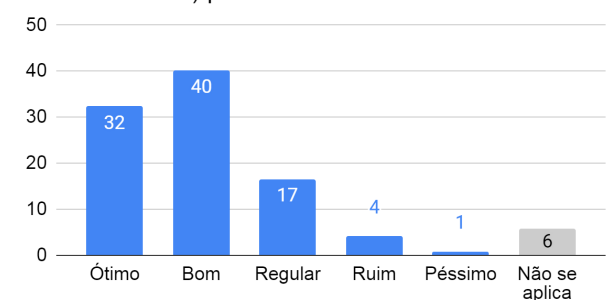
Espaços destinados para alimentação [%]



Espaços destinados para convivência [%]



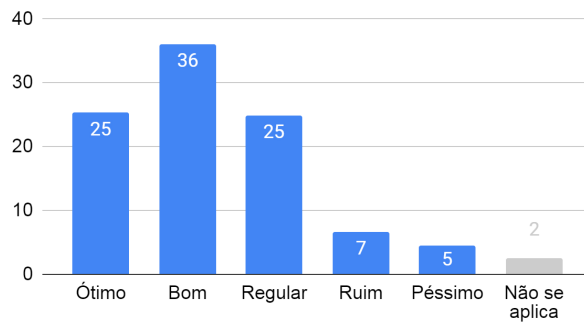
Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas...



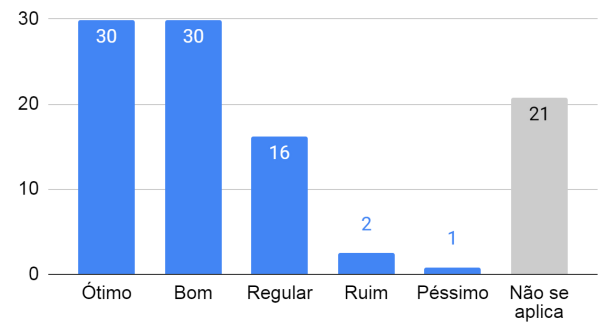


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

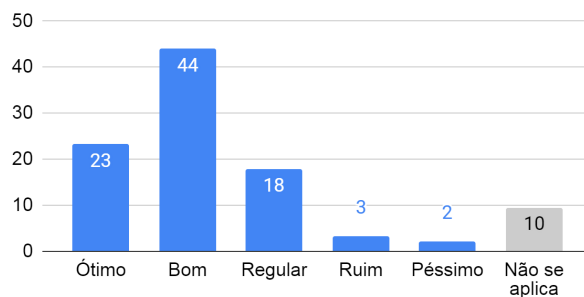
Acesso à Internet no Campus [%]



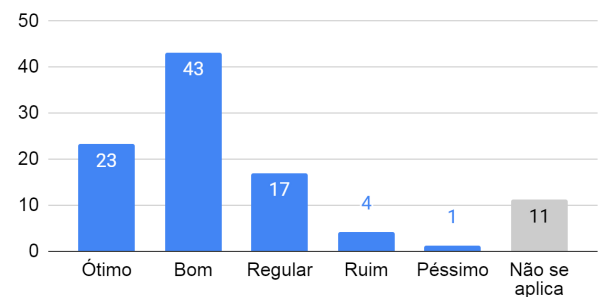
Acesso ao Auxílio Estudantil [%]



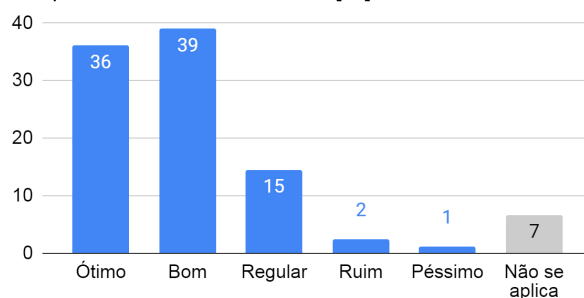
[Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos [%]



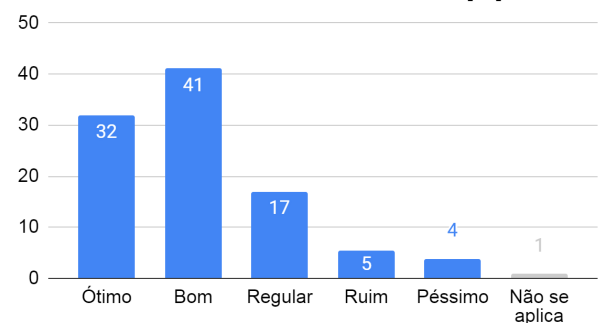
Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis [%]



Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão [%]



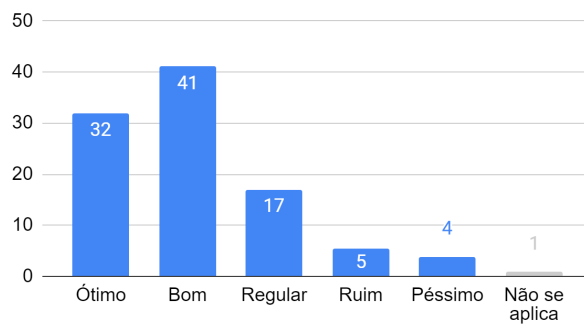
Horários de funcionamento do seu curso [%]



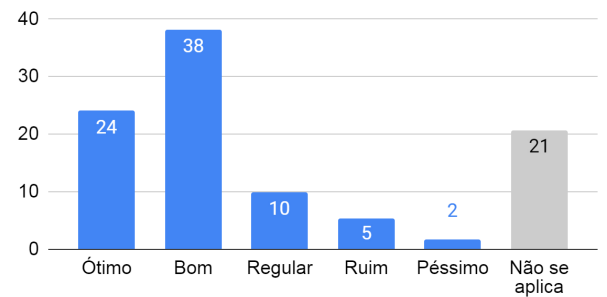


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

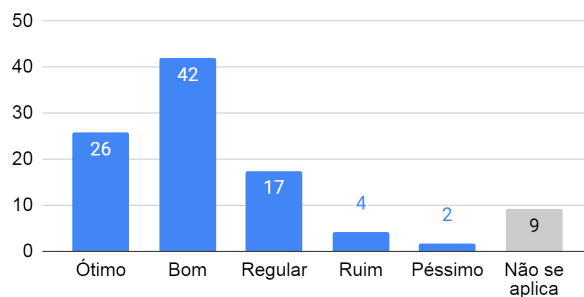
Organização curricular do seu curso [%]



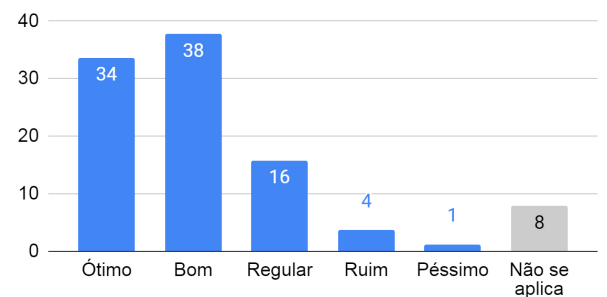
Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiê...



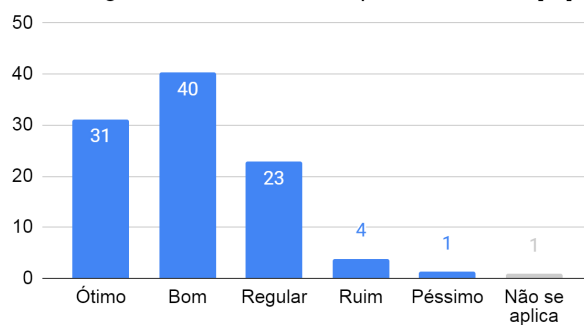
Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição [%]



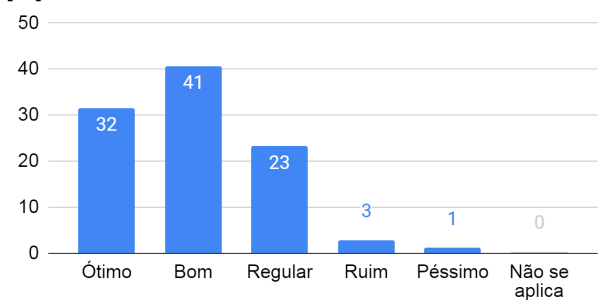
Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição [%]



Metodologia de ensino utilizada pelos docentes [%]



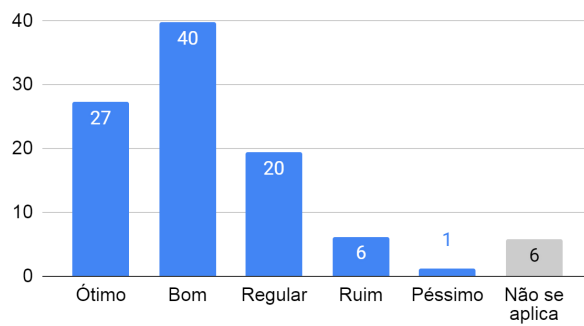
Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes [%]



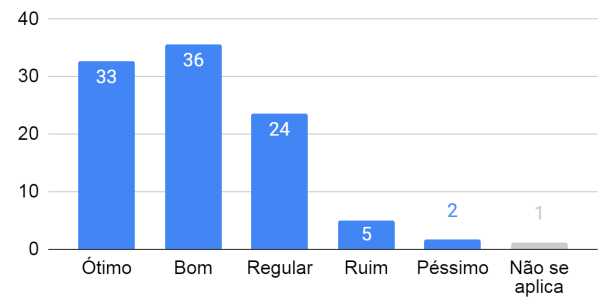


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

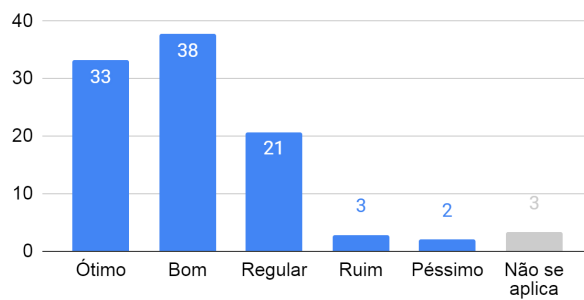
Atividades de recuperação paralela [%]



Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes [%]



Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes [%]

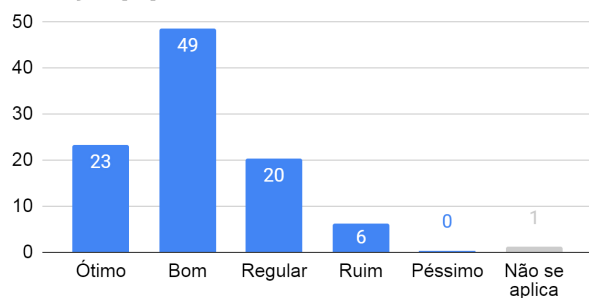


● **FATORES INDIVIDUAIS:**

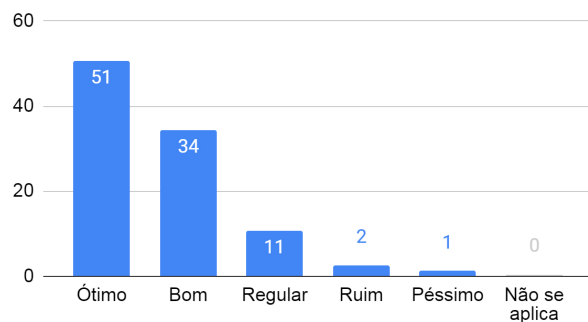


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

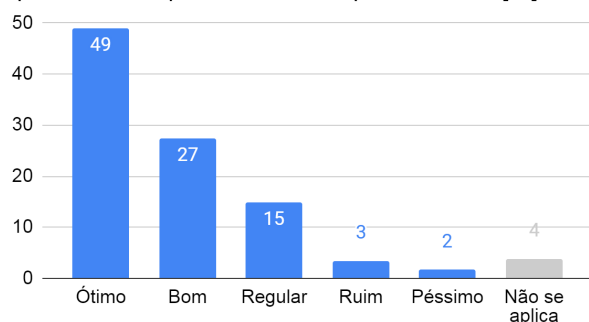
Sua organização às demandas de estudante na Instituição [%]



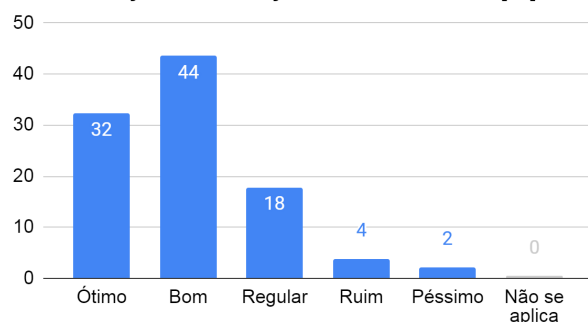
Sua identificação com o curso [%]



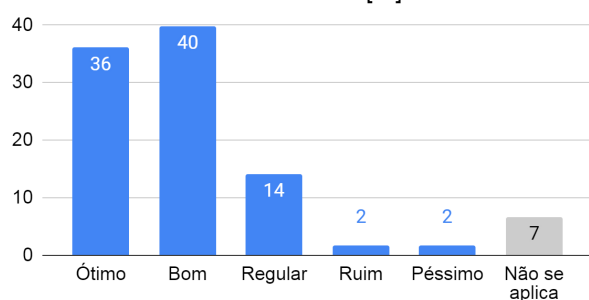
Apoio familiar que você recebe para estudar [%]



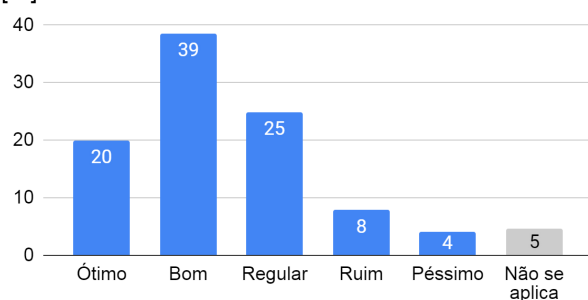
Sua dedicação e motivação com os estudos [%]



Seu comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados [%]



Forma como consegue conciliar estudos e trabalho [%]

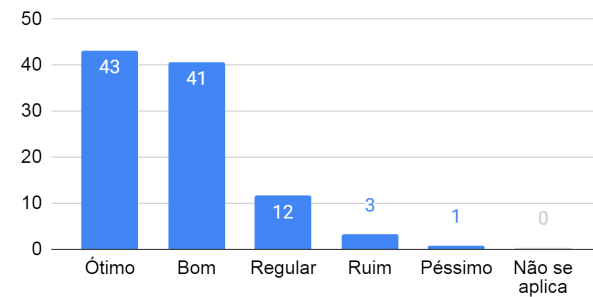




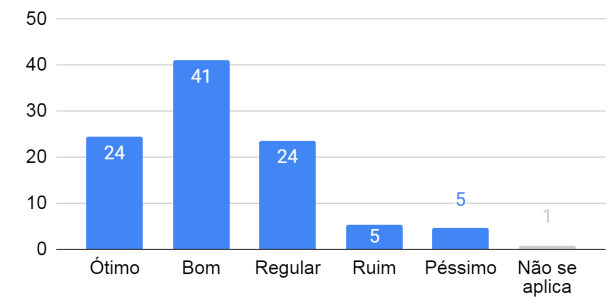


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre

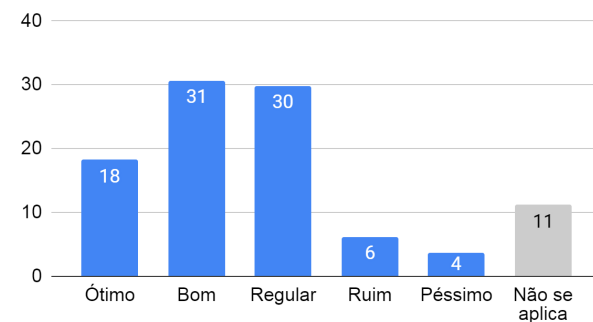
Seu comprometimento com os prazos institucionais [%]



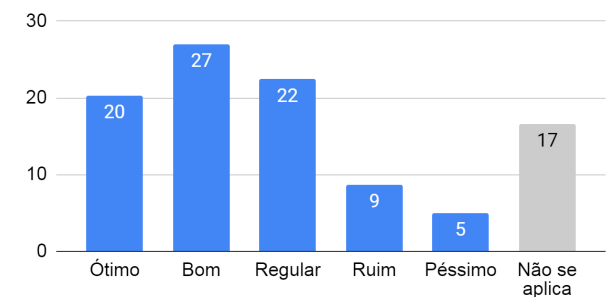
Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais [%]



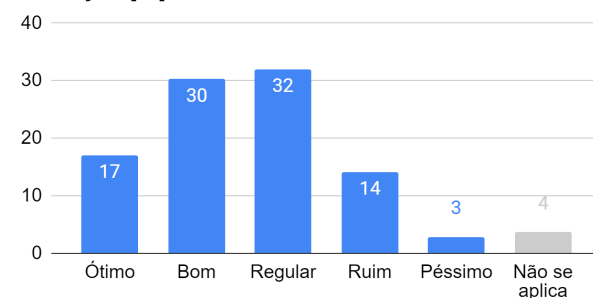
Sua participação em eventos institucionais [%]



Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão [%]



Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição [%]



Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição [%]

